

ESTUDOS & PESQUISAS  
INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA

14

# INDICADORES SOCIAIS MUNICIPAIS

UMA ANÁLISE DOS  
RESULTADOS DA AMOSTRA DO  
CENSO DEMOGRÁFICO 2000

BRASIL E GRANDES REGIÕES

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Nelson Machado**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**Sérgio da Costa Côrtes**

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Pedro Luis do Nascimento Silva**

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de População e Indicadores Sociais  
**Luiz Antônio Pinto de Oliveira**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**  
Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Estudos e Pesquisas  
Informação Demográfica e Socioeconômica  
número 14

# **Indicadores Sociais Municipais**

uma análise dos resultados da  
amostra do Censo Demográfico 2000  
Brasil e Grandes Regiões

Rio de Janeiro  
2004

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1516-3296 **Estudos e pesquisas**

Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional.

A série **Estudos e pesquisas** está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informações.

ISBN 85-240-3778-4 (CD-ROM)

ISBN 85-240-3779-2 (meio impresso)

© IBGE. 2003

**Elaboração do arquivo PDF**

Roberto Cavararo

**Produção da multimídia**

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

**Capa**

Marcos Balster Fiore e Renato J. Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações-CDDI

# Sumário

---

## **Apresentação**

## **Introdução**

## **Análise dos resultados**

Aspectos demográficos

Cor

Características dos domicílios

Saneamento

Educação

Mercado de trabalho

Domicílios em condições de vulnerabilidade

## **Tabelas de resultados**

1 - População total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e situação do domicílio, proporção de pessoas naturais dos municípios, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000

2 - Distribuição percentual da população residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000

3 - Distribuição percentual da população residente, por cor, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000

- 4 - Domicílios particulares permanentes e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000
- 5 - Número médio de moradores por domicílio particular permanente, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000
- 6 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio e forma de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000
- 7 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio e tipo de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000
- 8 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio e destino do lixo, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000
- 9 - Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade com menos de 4 anos de estudo, por sexo, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000
- 10 - Taxa de escolarização, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000
- 11 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000
- 12 - Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000
- 13 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000

**14** - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência e sexo, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000

**15** - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados ou pensionistas, por sexo, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000

**16** - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, com rendimento, e sua respectiva distribuição percentual, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000

**17** - Proporção de domicílios com crianças de até 14 anos de idade, com rendimento domiciliar *per capita* de até 1/2 salário mínimo e com responsável com menos de 4 anos de estudo, por grupo de idade das crianças, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000

## Referências

## Anexo

### Conceitos e definições

#### Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

---

# Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com esta publicação, coloca ao alcance dos usuários um conjunto de indicadores sociais da população do Brasil, obtidos através dos dados investigados no questionário da amostra do Censo Demográfico 2000. Tais indicadores, apresentados para o conjunto do País e Grandes Regiões, fornecem elementos que permitem conhecer importantes aspectos socioeconômicos das condições de vida da população. O CD-ROM que acompanha a publicação contém, além das informações do volume impresso, informações para os 5 560 municípios brasileiros, em tabelas organizadas por porte populacional em cada Unidade da Federação.

Com esta publicação, o IBGE dá continuidade à produção e à sistematização de estatísticas sociais, contribuindo assim para a disseminação de informações no nível municipal.

**Wasmália Bivar**  
Diretora de Pesquisas

---

# Introdução

Os Censos Demográficos têm se configurado em ferramentas fundamentais para o entendimento e análise da evolução da sociedade brasileira. Em particular, o último censo, realizado em 2000, investigou um total de 54 265 618 domicílios, em todos os municípios brasileiros, utilizando dois questionários. O primeiro, denominado questionário básico, continha perguntas referentes às características que foram investigadas para a totalidade da população brasileira em temas como: grupos de idade e situação de domicílio da população residente total e características dos domicílios e das respectivas pessoas responsáveis. O segundo questionário foi aplicado em uma amostra de 5 304 711 domicílios, selecionados em todo o Território Nacional (11,7% do total de domicílios investigados). Para o total de 20 274 412 moradores destes domicílios, foi levantado um amplo conjunto de informações sobre características gerais da população, educação, migração, deslocamento, nupcialidade, fecundidade, trabalho e rendimento, famílias e domicílios. Para expansão dos dados coletados pelos questionários da amostra, foram calculados pesos para cada um dos domicílios pesquisados, sendo tais pesos atribuídos ao próprio domicílio e a cada um de seus moradores.

Em 2002, o IBGE divulgou a publicação *Indicadores sociais municipais 2000: Brasil*, que continha uma série de tabulações e análises para o Brasil e as Unidades da Federação, disponibilizando algumas das informações do questionário básico do Censo Demográfico 2000 para todos os municípios brasileiros. Para uma análise mais detalhada dessas informações, foram construídas sete classes de tamanho de população a partir da

observação empírica dos resultados. O objetivo primordial dessa publicação foi ampliar a divulgação de informações em nível municipal, só possível por ocasião dos censos, e contribuir para o conhecimento da realidade social dos municípios e no dimensionamento das carências sociais existentes.

Ainda com esse objetivo, a presente publicação busca explorar, através de uma perspectiva sociodemográfica, as informações contidas no questionário da amostra do Censo Demográfico 2000. Para tanto, foram construídos indicadores sociais e demográficos que possibilitem estabelecer um perfil dos municípios brasileiros nos diversos temas investigados. A elaboração das tabulações levou em consideração o formato da publicação anterior e, dessa forma, as informações estão disponibilizadas para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, sendo que nessas últimas, são apresentados indicadores para todos os 5 560 municípios brasileiros e os respectivos portes populacionais.

Assim, os resultados apresentados na Tabela 1 referem-se ao contingente populacional de cada município e sua distribuição por sexo e por área urbana e rural. Além disso, são apresentados os percentuais de pessoas naturais, os quais podem ajudar a dimensionar o potencial de retenção de população natural nas áreas e, também, o peso relativo da população imigrante.

A informação sobre distribuição percentual da população por grupos de idade, os quais foram determinados em função dos ciclos de vida, está apresentada na Tabela 2. Tais resultados são importantes subsídios para o planejamento, no nível municipal, de políticas públicas específicas.

Tão importante quanto à informação sobre a distribuição por sexo e idade é a distribuição da população por cor, encontrada na Tabela 3, considerada uma variável estrutural da população.

A Tabela 4 informa a distribuição percentual dos domicílios por rendimento médio mensal domiciliar *per capita* em classes de salário mínimo. Tais resultados permitem verificar como se configura a estrutura de renda domiciliar. Para complementar esta informação, a Tabela 5 apresenta o número médio de moradores por domicílio, segundo as mesmas classes de rendimento.

As Tabelas 6, 7 e 8 apresentam resultados sobre as condições de saneamento dos domicílios, distinguindo as áreas urbanas das rurais.

As informações sobre o nível educacional da população são reconhecidamente importantes para se dimensionar a demanda por educação, além de revelar aspectos fundamentais do nível de desenvolvimento do município. As Tabelas 9, 10 e 11 informam, respectivamente, o percentual de pessoas com menos de 4 anos de estudo, as taxas de escolarização da população e a média de anos de estudo, por grupos de idade.

Nas Tabelas 12, 13 e 14 são apresentadas as informações sobre as condições de inserção no mercado de trabalho. Tais resultados são elementos importantes para se ter um panorama geral do mercado de trabalho no município.

A população idosa tem crescido significativamente no Brasil, nas duas últimas décadas. As informações das Tabelas 15 e 16 mostram a distribuição deste grupo na condição de pensionistas e aposentados, e como o seu rendimento incide no conjunto do rendimento familiar.

Por fim, com o objetivo de dimensionar o contingente de domicílios que poderiam ser considerados “vulneráveis”, a Tabela 17 apresenta a proporção destes com crianças de até 14 anos de idade com rendimento mensal domiciliar *per capita* de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, cujos responsáveis têm menos de 4 anos de estudo.

---

## Análise dos resultados

**A** crescente importância que os municípios brasileiros vem assumindo na formulação de políticas públicas e na alocação de recursos em favor dos segmentos populacionais considerados prioritários, requer, cada vez mais, a disponibilidade de indicadores desagregados que permitam captar a extrema variedade de situações que o País apresenta. A análise desse conjunto de indicadores contribui para o entendimento da realidade social brasileira e de seus processos de mudança, identificando carências e permitindo o estabelecimento de objetivos e prioridades sociais.

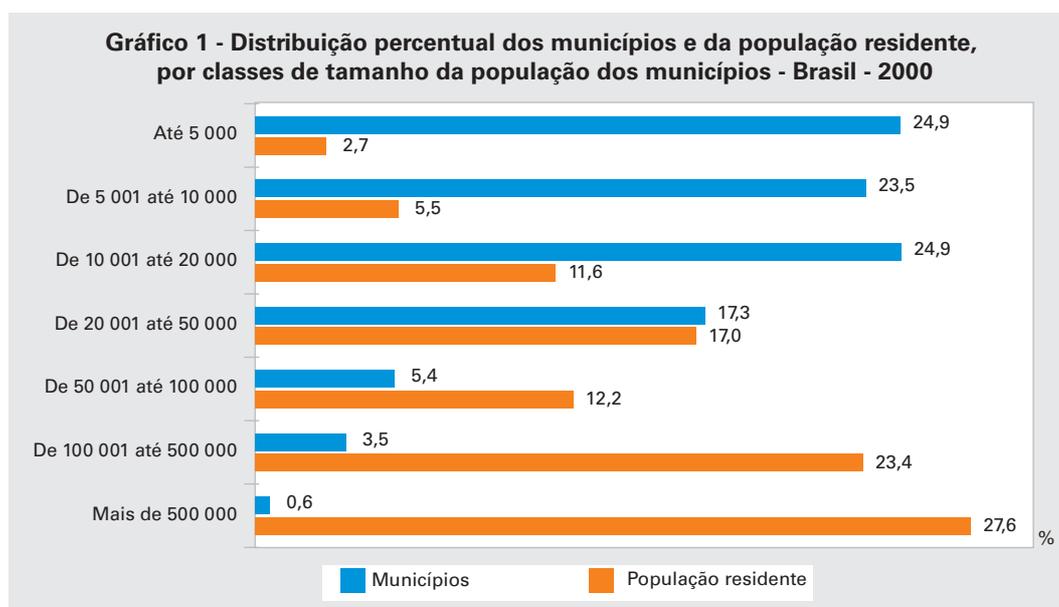
Nesse sentido, a partir das informações obtidas no questionário da amostra do Censo Demográfico 2000, foram construídos indicadores sociais para cada um dos municípios brasileiros, listados e organizados por Unidades da Federação e classes de tamanho populacional. A malha municipal utilizada foi a de 2001, na qual a extensão territorial brasileira está administrativamente dividida em 5 560 municípios<sup>1</sup>, que apresentam uma grande diversidade de recursos naturais e variações climáticas, situações econômica, social e política. Na última década, houve um expressivo crescimento do número de municípios, resultado da intensa urbanização ocorrida no País, da expansão do povoamento no interior e da filosofia de descentralização administrativa implementada desde a Constituição Federal de 1988. Tal crescimento acarretou uma série de demandas sociais e de serviços específicos de infra-estrutura para atender às necessidades da população.

---

<sup>1</sup> Esse número difere dos 5 561 municípios divulgados pelo IBGE, em 2002, na publicação Indicadores sociais municipais 2000: Brasil, visto que o Município de Pinto Bandeira foi reanexado ao Município de Bento Gonçalves.

A grande maioria dos municípios criados entre 1991 e 2001 não ultrapassa o limite de 5 000 habitantes, representando 57% do total dos municípios novos no período. Entre 5 000 e 10 000 habitantes, foram criados 280 (26,2% do total) e na faixa de 10 000 a 20 000 residentes, encontram-se 13% dos novos municípios. Logo, cerca de 96% dos municípios criados entre 1991 e 2000 possuem até 20 000 habitantes. Cabe lembrar que municípios acima deste porte populacional são obrigados pela Constituição de 1988 a ter um plano diretor para administrar os recursos do Fundo de Participação dos Municípios<sup>2</sup>.

Em relação ao conjunto dos 5 560 municípios existentes em 2001, observa-se que a maioria (73,3%) possuía até 20 000 habitantes. Todavia, a comparação com a distribuição percentual das quase 170 milhões de pessoas residentes no País pelos portes populacionais mostra que, nessa classe de tamanho populacional, residiam menos de 20% da população brasileira. Em contraste, embora apenas 4,1% dos municípios brasileiros possuíssem mais de 100 000 habitantes, estes abrangiam mais da metade da população (Gráfico 1).



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

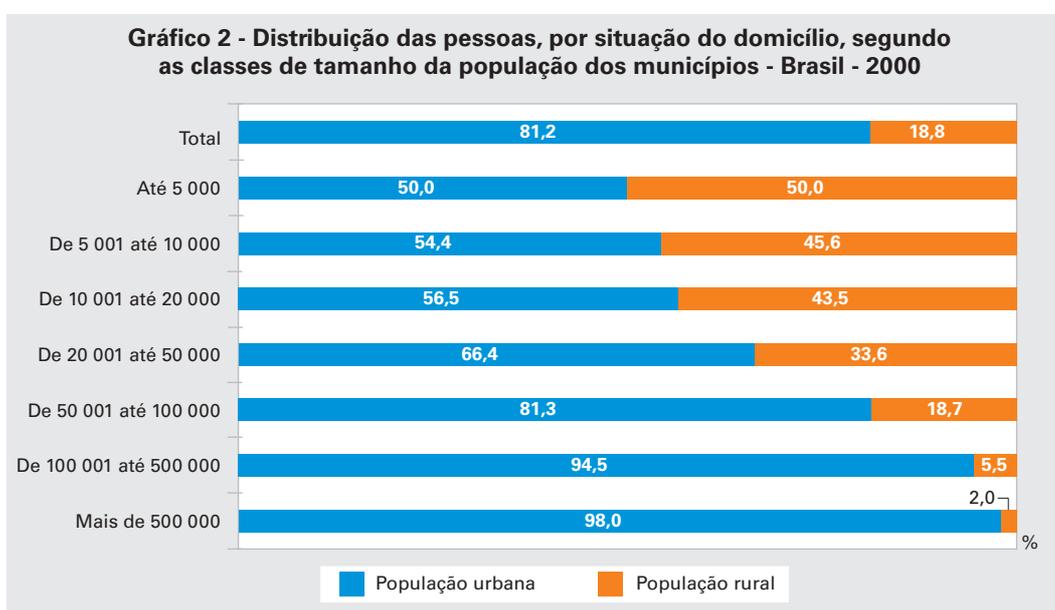
A opção pela análise comparativa entre as classes de tamanho de população é uma tentativa de abarcar a diversidade socioeconômica, encontrada entre os municípios brasileiros, procurando estabelecer parâmetros sobre as dimensões não só do mercado de trabalho, como da oferta de serviços e das condições gerais de vida da população. Embora a suposição de que o tamanho populacional seja um indicador importante para a caracterização da identidade municipal, não se pode deixar de mencionar que determinadas características geográficas ou econômicas podem ser independentes do tamanho dos municípios.

<sup>2</sup> O Fundo de Participação dos Municípios é um instrumento de repasse constitucional de recursos federais para os municípios brasileiros.

Os indicadores foram construídos de forma a traçar um perfil destes municípios e, em particular, na análise desenvolvida para o Brasil, um perfil de cada porte populacional, considerando algumas características demográficas clássicas, como a distribuição por situação do domicílio, naturalidade, grupos de idade e cor. Além disso, como forma de complementação e enriquecimento do estudo, serão analisados alguns indicadores educacionais e de inserção no mercado de trabalho. Vale ressaltar que a captação dessas informações em nível municipal só é possível por ocasião de realização dos Censos Demográficos, que têm periodicidade decenal.

## Aspectos demográficos

Conforme mencionado anteriormente, o Brasil vem passando por um processo contínuo de intensa urbanização. Entre 1991 e 2000, o grau de urbanização da população brasileira passou de 75,6% para 81,2%. Todavia, a intensidade desse processo atinge diferenciadamente os municípios, com a urbanização aumentando sistematicamente como o porte populacional. Nos municípios com até 20 000 habitantes, a proporção de pessoas que residiam em áreas consideradas urbanas oscilou entre 50% e 57%. Já nos municípios maiores (mais de 500 000 habitantes), o peso da população rural era de apenas 2% (Gráfico 2).



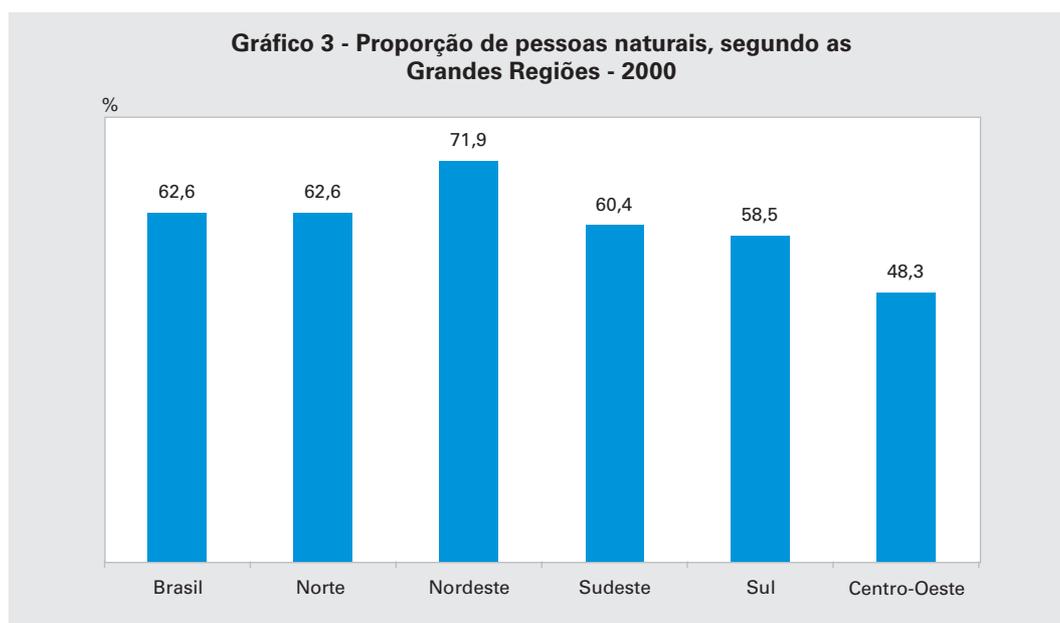
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

O indicador “proporção de pessoas naturais” nos fornece a informação do contingente de pessoas que haviam nascido e residiam no município. Do total da população brasileira, 62,6% eram pessoas naturais do município e, por conseguinte, 37,4% da população era composta por imigrantes.

A análise deste indicador a partir dos portes populacionais mostra que, em geral, a proporção de naturais tende a ser maior nos municípios menores, especialmente nos municípios com até 50 000 habitantes. A migração pode se

dar em função de diversos aspectos, mas, principalmente, em função da natureza do próprio processo de desenvolvimento econômico e social, em termos de oportunidades de emprego e oferta de serviços (saúde, educação, entre outros). Assim, municípios com menores proporções de pessoas naturais são, em geral, pólos de atração de imigrantes em busca de melhores condições de vida.

Tal comportamento pode ser claramente verificado na Região Sul, onde os municípios menores têm um percentual de naturais bem mais elevado do que nos maiores. A Região Centro-Oeste apresenta o menor percentual de naturais, tendo em vista o peso significativo do Distrito Federal naquela área (Gráfico 3).



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

## Cor

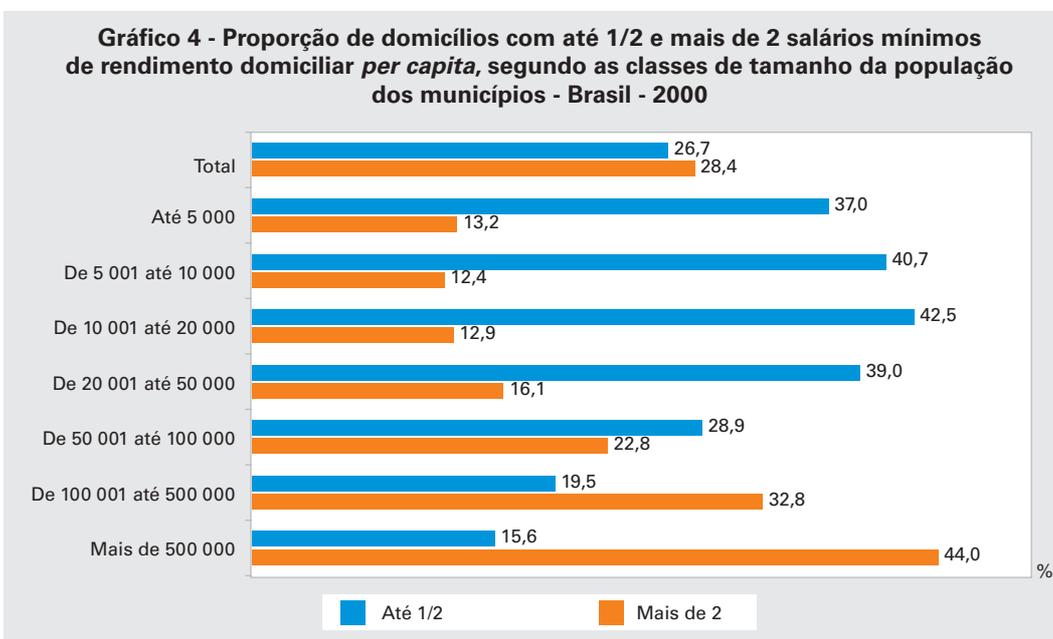
As informações censitárias se configuram, ainda, como a principal fonte de dados sobre a distribuição da população brasileira segundo suas características de cor. As categorias utilizadas, pelo IBGE, no quesito cor incluem branca, parda, preta e amarela. A partir do Censo Demográfico 1991, acrescentou-se a categoria indígena às já utilizadas, agregando o termo "raça" na formulação do quesito, além da referência à "cor", em virtude da apreciação de que a categoria indígena pertenceria a esta ordem de classificação. Vale ressaltar que é o entrevistado que realiza sua autoclassificação.

A distribuição da população por cor no Brasil não sofreu grandes alterações nas últimas décadas e é consistente com a estrutura histórica da formação e composição por cor da sociedade brasileira, evidenciando o maior peso da população que se declara branca, 53,7%, enquanto a proporção de pessoas de cor parda foi de 38,5% e de 6,2% para a cor preta. Os indígenas e os de cor amarela estão próximos de 1%. Em termos regionais, a população branca está mais concentrada no Sul e Sudeste, a parda no Norte e Nordeste, e a preta no Nordeste e Sudeste, obedecendo, de certa forma, aos padrões históricos de ocupação no País. A distribuição segundo o porte populacional está muito relacionada a características regionais.

## Características dos domicílios

As informações do Censo Demográfico permitem ainda avaliar a qualidade de vida da população por diversos aspectos e, em particular, por meio da análise das condições de moradia. Nesse sentido, o rendimento domiciliar *per capita* é um indicador considerado de extrema relevância, na medida em que não só o nível de renda é um fator preponderante na determinação do bem-estar das pessoas, como também se constata que é no interior dos arranjos domiciliares que são tomadas as decisões de consumo e definidas as possibilidades de utilização dos rendimentos auferidos pelos membros domiciliares tomados em seu conjunto<sup>3</sup>.

No Brasil, segundo o Censo Demográfico 2000, 26,7% dos domicílios possuíam rendimento domiciliar *per capita* até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, em contraste com os 28,4% cujo rendimento era superior a dois salários mínimos. Nos municípios menores (até 20 000 habitantes), verifica-se um peso maior ainda dos domicílios mais pobres, variando entre 37,0% e 42,5%. No caso dos domicílios com rendimentos acima de dois salários mínimos, as variações segundo o porte são ainda mais significativas: de 13,2% nos municípios de até 5 000 habitantes para 44,0% nos municípios com população acima de 500 000 habitantes. Vale ressaltar a grande diferença entre os extremos de rendimento domiciliar verificada em todas as regiões do País revelando uma associação positiva entre tamanho da população e rendimento domiciliar *per capita* (Gráfico 4).



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

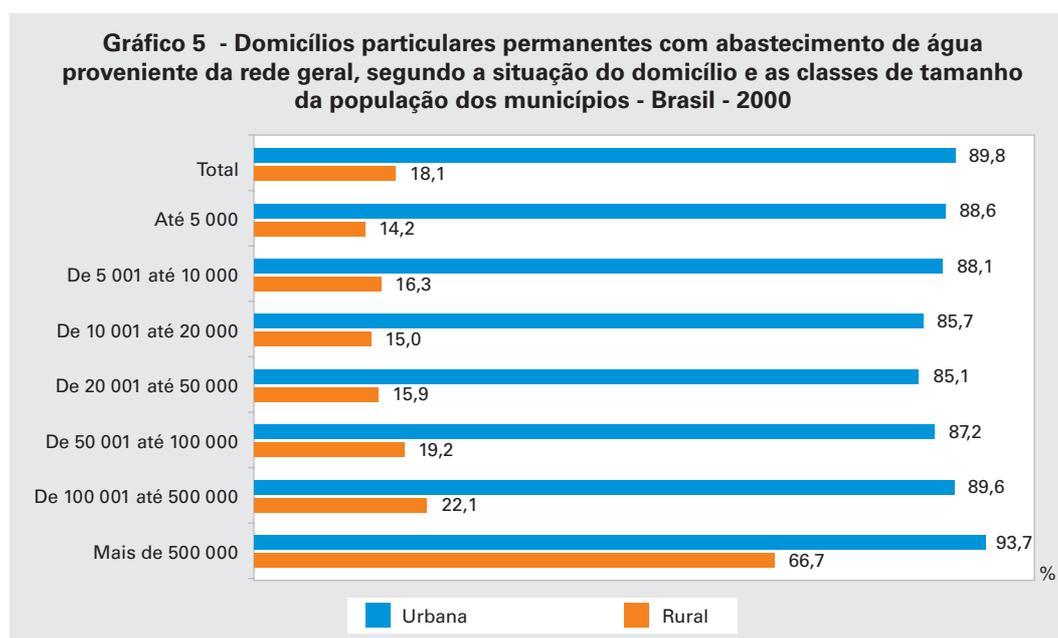
<sup>3</sup> Para a composição do rendimento domiciliar, o conceito de domicílio utilizado foi o de particular permanente e foram excluídos os pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregados domésticos residentes nesses domicílios. Para análise do rendimento domiciliar, utilizou-se a distribuição dos domicílios por classes de salário mínimo, que na ocasião da investigação do censo era da ordem de R\$151,00 (cento e cinquenta e um reais).

Um outro indicador importante na caracterização dos domicílios e também indicativo da qualidade de vida das pessoas é o número médio de moradores por domicílio. No Brasil, esse número era de 3,7 em média, não havendo grande variação entre os portes populacionais. Entretanto, na desagregação desse indicador por classes de rendimento domiciliar *per capita*, observa-se que, de fato, a densidade de moradores é mais elevada nos domicílios com menor rendimento, passando de 4,8 nos domicílios cujo rendimento era de até  $\frac{1}{4}$  de salário mínimo *per capita* para 2,9 nos domicílios, com mais de 3 salários mínimos *per capita*. Nas Regiões Norte e Nordeste, o número médio de moradores é mais elevado que a média brasileira, sendo 4,5 e 4,1, respectivamente.

## Saneamento

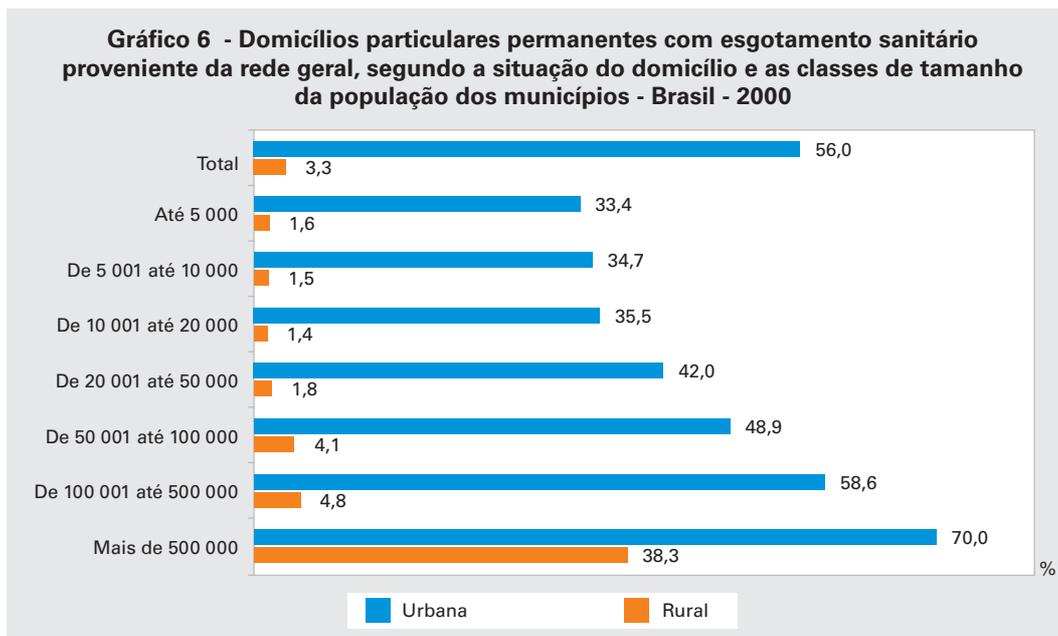
Os dados sobre as condições de saneamento básico dos domicílios são apresentados tendo como variável de controle a situação do domicílio, dadas as diferenças entre o campo e a cidade que revelam algumas diferenciações importantes. A quase totalidade dos municípios possuía mais de 90% dos domicílios urbanos ligados à rede geral de abastecimento de água.

Nos domicílios rurais, o abastecimento de água por essa modalidade é muito mais restrito, variando de 14,2% nos municípios de pequeno porte a 66,7% naqueles mais populosos. Nos demais casos, o abastecimento de água se dava tanto por meio de poço ou nascente como por meio de alguma outra forma de abastecimento - reservatório, chuvas, carro-pipa, poço ou nascente localizado fora do terreno ou da propriedade em que o domicílio estava construído (Gráfico 5).



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

O esgotamento sanitário advindo da rede geral ainda é um serviço precário chegando, em média, a 56% dos domicílios urbanos, não sendo registradas diferenças significativas até o patamar de 20 000 habitantes. Nos municípios acima de 500 000 habitantes, a proporção atingiu 70%. Entretanto, o Censo de 2000 registrou ainda em áreas urbanas 1 072 868 domicílios sem instalação sanitária, sendo esta situação mais freqüente nos municípios menores (Gráfico 6).



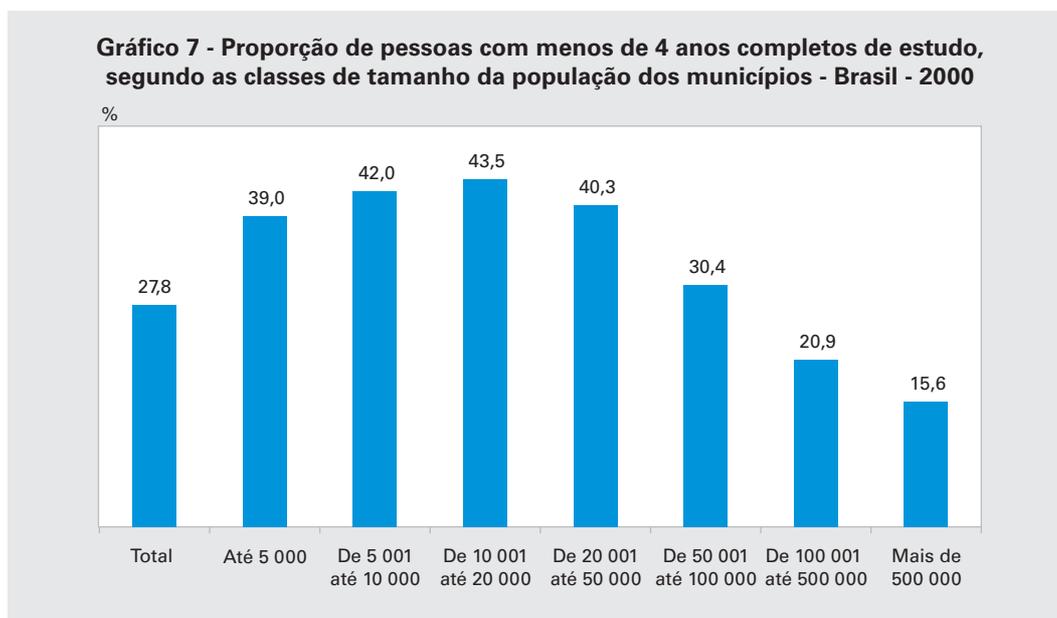
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nos domicílios rurais, essa situação é ainda mais expressiva, uma vez que apenas uma pequena parcela de municípios possuía esgotamento sanitário por rede geral. A maioria (51,8%) dos domicílios utilizava "outra forma" de esgotamento, isto é, reservatório, chuvas, carro-pipa, poço ou nascente localizado fora do terreno ou da propriedade em que o domicílio estava construído, conforme citado anteriormente. A elevada proporção de domicílios sem qualquer tipo de instalação sanitária ou banheiro (35,3%) corresponde a 2 632 440 unidades domiciliares.

## Educação

Com relação às características educacionais da população brasileira, um indicador clássico refere-se à proporção de pessoas com menos de 4 anos de estudo completos. Esse fenômeno é conhecido como analfabetismo funcional, pois leva em consideração que o processo de alfabetização somente se consolida, de fato, entre as pessoas que completaram a 4ª série do ensino fundamental. O País apresentava 27,8% da população de 15 anos ou mais de idade nessa condição (28,6% para os homens e 27,1% para as mulheres). A

recorrência do analfabetismo funcional foi mais intensa nos municípios de menor porte populacional, passando de 39,0% nos municípios com até 5 000 habitantes até 15,6% nos municípios mais populosos, provavelmente, em função da menor oferta de ensino nestas localidades ou, até mesmo, de menores exigências destes mercados de trabalho (Gráfico 7).

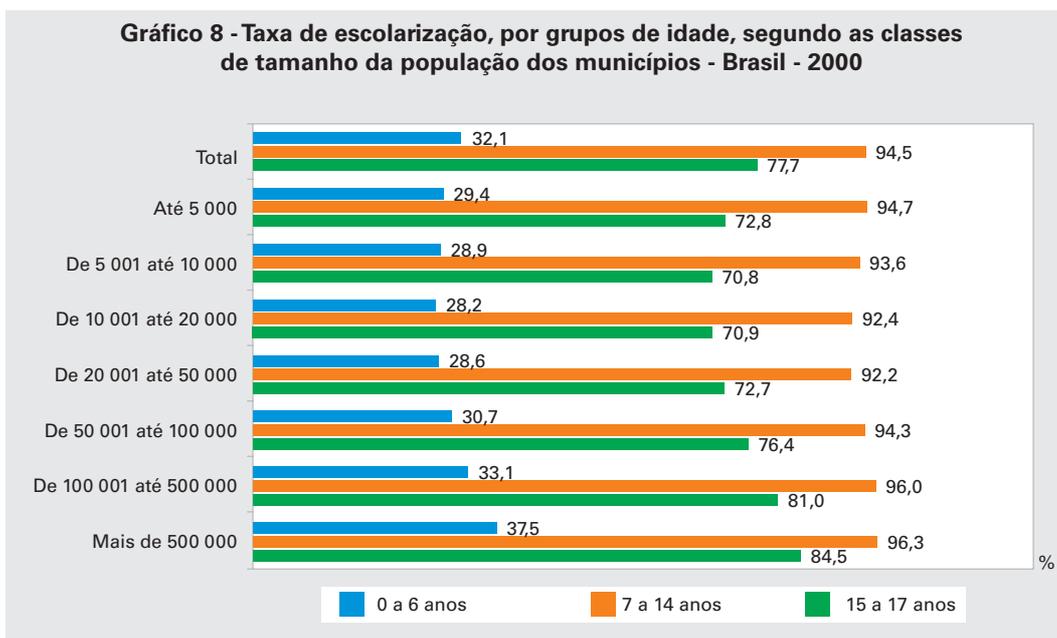


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Em termos de frequência escolar, a maior taxa de escolarização foi encontrada para as crianças em idade escolar correspondente ao ensino fundamental (7 a 14 anos de idade), sem grandes diferenciações entre os portes populacionais, resultado das políticas de expansão do acesso à escola em função da obrigatoriedade constitucional implementada, especialmente, na segunda metade da década de 1990.

A desagregação da taxa de escolarização por grupos de idade foi realizada em função do nível de ensino correspondente a cada grupo etário, segundo o sistema educacional brasileiro. Assim, é fácil verificar que existem gargalos no acesso à escola nas idades correspondentes à pré-escola (0 a 6 anos de idade) e no ensino médio (15 a 17 anos de idade), principalmente nos municípios de menor porte. Em média, cerca de 32,1% das crianças de 0 a 6 anos de idade estavam freqüentando estabelecimento de ensino, à exceção dos municípios com menos de 5 000 habitantes, onde 29,4% das crianças nessa idade estavam na escola (Gráfico 8).

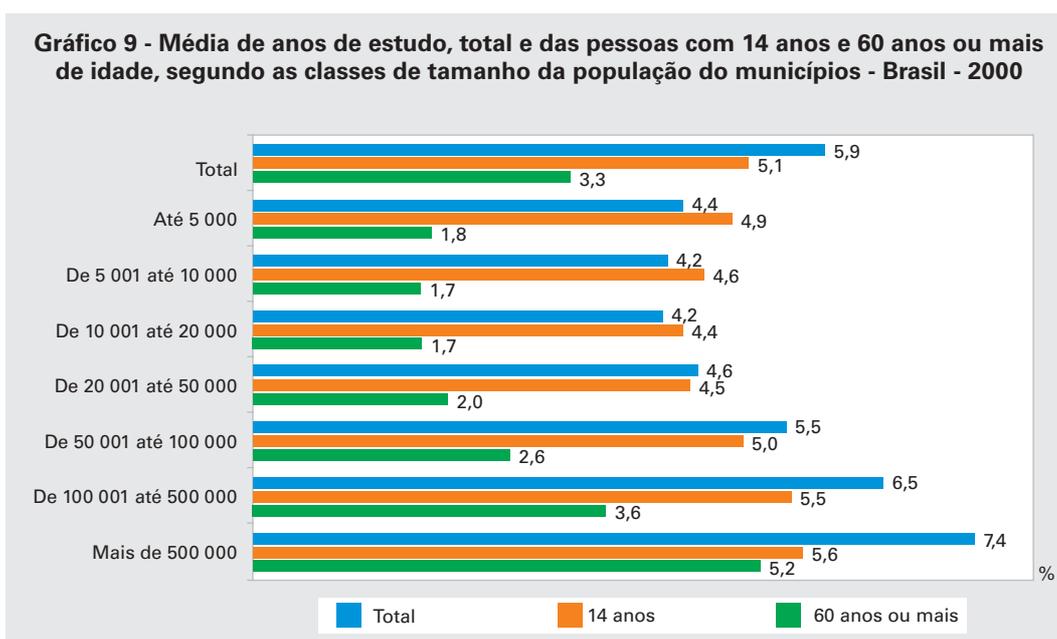
Entretanto, um dos maiores problemas da educação brasileira refere-se à forte defasagem escolar observada ao longo de todo sistema de ensino. Com 14 anos de idade, por exemplo, a média de anos de estudo deveria ser equivalente a 8 anos, período necessário para conclusão do ensino fundamental de acordo com a adequação idade-série do sistema educacional brasileiro. Porém, essa média de anos de estudo só foi atingida aos 18 anos de idade no



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Sudeste e Sul do Brasil. Nos municípios menos populosos a situação é ainda menos favorável: com 14 anos de idade, a média de anos de estudo variou de 4,4 a 4,9 contra 5,5 e 5,6 nos municípios com mais de 100 000 habitantes.

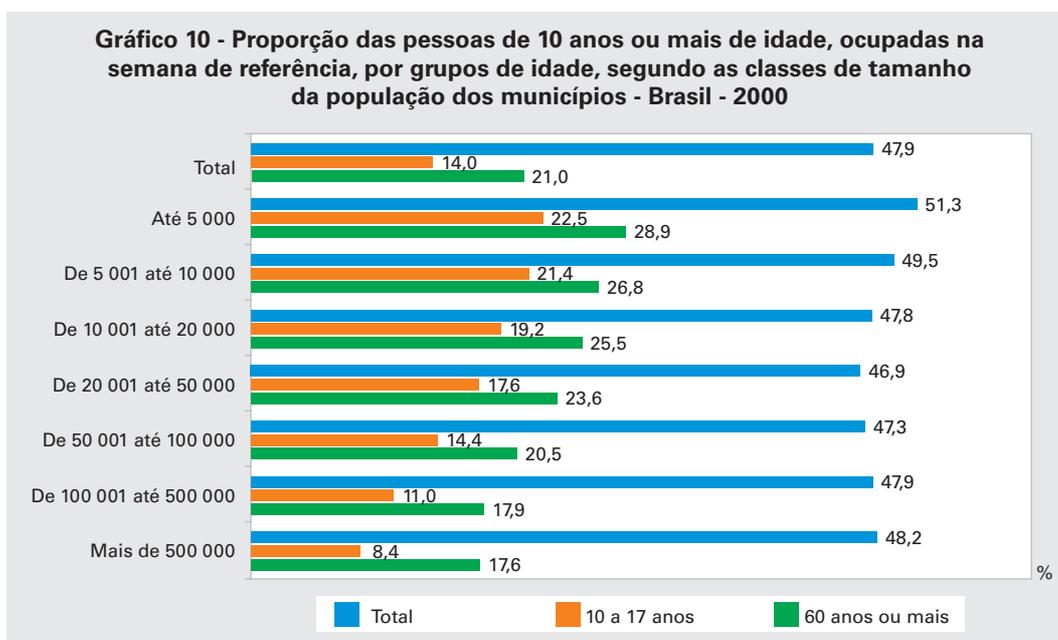
De uma forma geral, a média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade difere conforme o porte populacional. No Brasil, esta foi de 5,9 anos, sendo ainda bastante influenciada pela baixíssima média de anos de estudo dos idosos, que foi de 3,3 anos no conjunto do País, e de apenas 1,7 nos municípios com até 20 000 habitantes (Gráfico 9).



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

## Mercado de trabalho

Os indicadores de mercado de trabalho são igualmente importantes para monitorar as condições de vida da população, principalmente se considerarmos que significativa parcela do rendimento domiciliar provém da atividade ou ocupação exercida pelos componentes do domicílio. Assim, a distribuição da população ocupada por grupos de idade revela alguns aspectos interessantes. Primeiramente, a ocupação dos jovens entre 10 e 17 anos de idade é mais recorrente nos municípios de menor porte populacional, com o nível da ocupação chegando a alcançar, aproximadamente, 22,5%, contra 8,4% nos municípios mais populosos, resultado da atividade econômica rural que emprega tradicionalmente crianças e jovens, geralmente, em empreendimentos familiares. Por outro lado, o grupo de idosos de 60 anos ou mais de idade apresenta também uma proporção maior de ocupados nos municípios menores do que naqueles de tamanho maior (Gráfico 10).

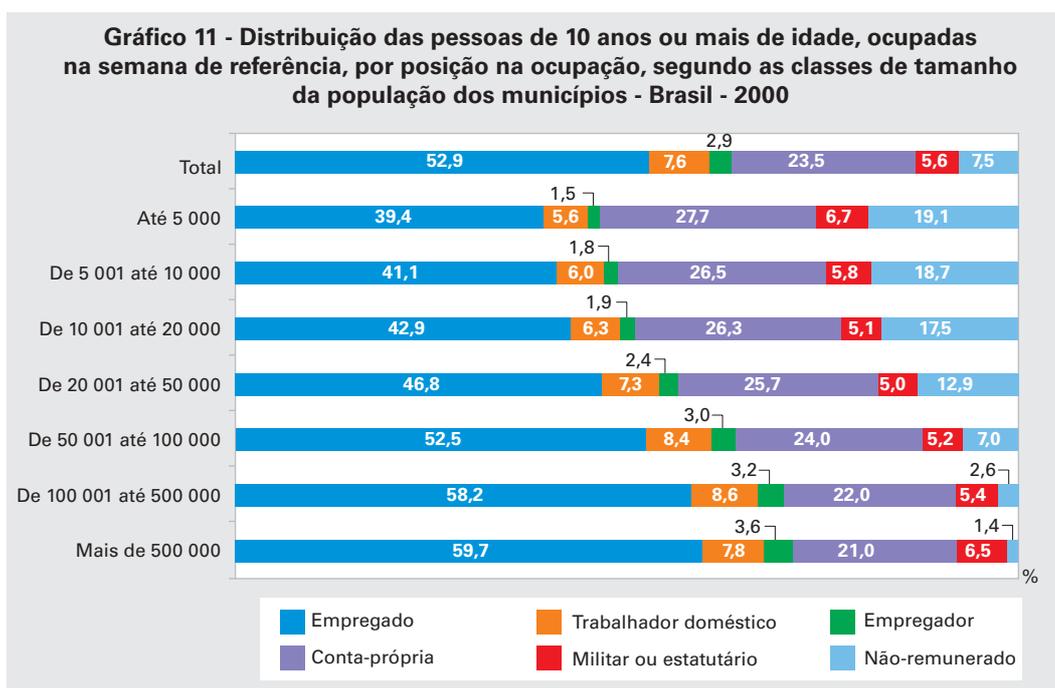


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

A análise da posição na ocupação é importante para o entendimento da composição da população ocupada nos municípios. De uma forma geral, a categoria de empregados é a mais representativa em todos os portes populacionais analisados. Na média brasileira, os empregados representavam mais da metade (52,9%) da população ocupada, com essa participação variando de 39,4% nos municípios menores, para 59,7% nos municípios maiores. A segunda categoria mais recorrente foi a de conta-própria, com pouca variação entre os portes populacionais.

Vale ressaltar que a proporção de pessoas ocupadas sem remuneração diminui à medida que aumenta a classe de tamanho populacional,

chegando a representar menos de 2% da população ocupada nos municípios menos populosos, enquanto nos menores alcança quase 20%. Tal fato se deve, em parte, ao perfil mais rural desses municípios, uma vez que é reconhecida a maior incidência de ocupação não-remunerada das pessoas nas atividades desenvolvidas por suas respectivas famílias no campo. Por outro lado, observa-se que a participação de trabalhadores domésticos é bem mais elevada nos municípios com mais de 100 000 habitantes (cerca de 8%), em contraste com o percentual encontrado nos municípios de menor porte populacional (Gráfico 11).

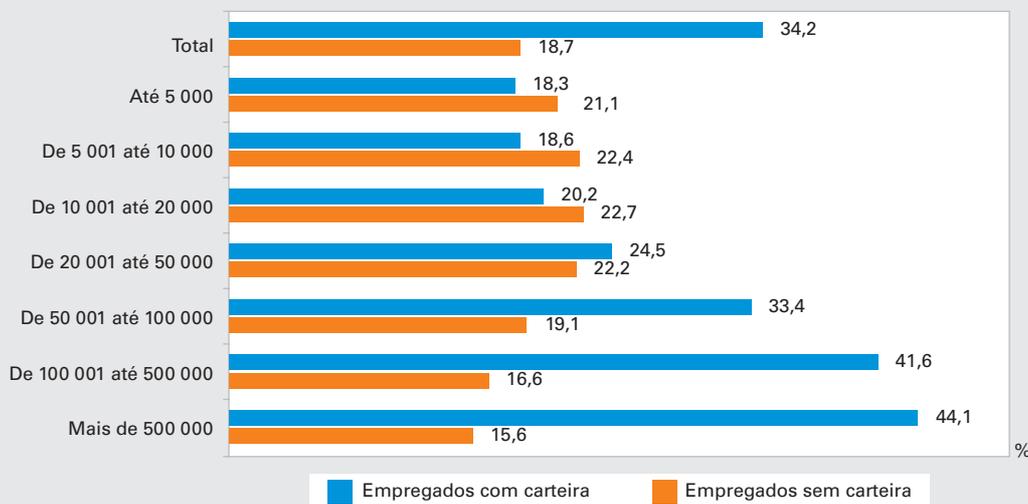


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Não obstante o alto percentual de empregados, é importante qualificar essa informação em termos da posse de carteira de trabalho assinada que, por sua vez, se encontra intimamente relacionada com a qualidade do emprego. De uma forma geral, o emprego sem carteira evidencia uma maior precarização das condições de trabalho e exige um menor nível de qualificação dos empregados. No Brasil, dos 52,9% de empregados, 34,2% possuíam carteira e 18,7% não possuíam. Nos municípios de até 20 000 habitantes, a participação dos sem carteira no total de empregados era superior à dos com carteira (Gráfico 12).

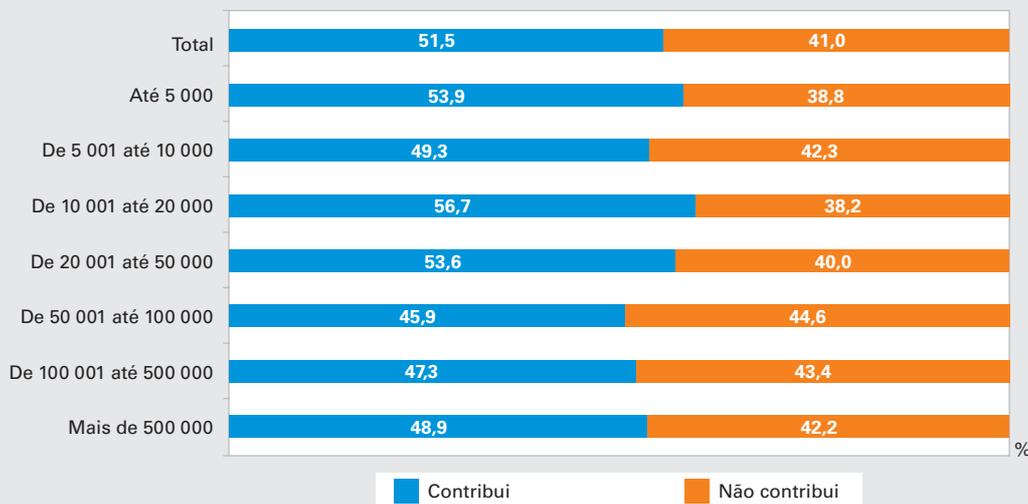
Uma outra questão importante relacionada ao mercado de trabalho diz respeito à contribuição para previdência social, que também reflete, em certa medida, o grau de formalização do mercado de trabalho. No Brasil, 51,5% da população ocupada contribuía para previdência social. Comparando as classes de tamanho de população, observa-se que não há grandes diferenças (Gráfico 13).

**Gráfico 12 - Distribuição dos empregados, por posse de carteira de trabalho, segundo as classes de tamanho da população dos municípios - Brasil - 2000**



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

**Gráfico 13 - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, segundo as classes de tamanho da população dos municípios - Brasil - 2000**



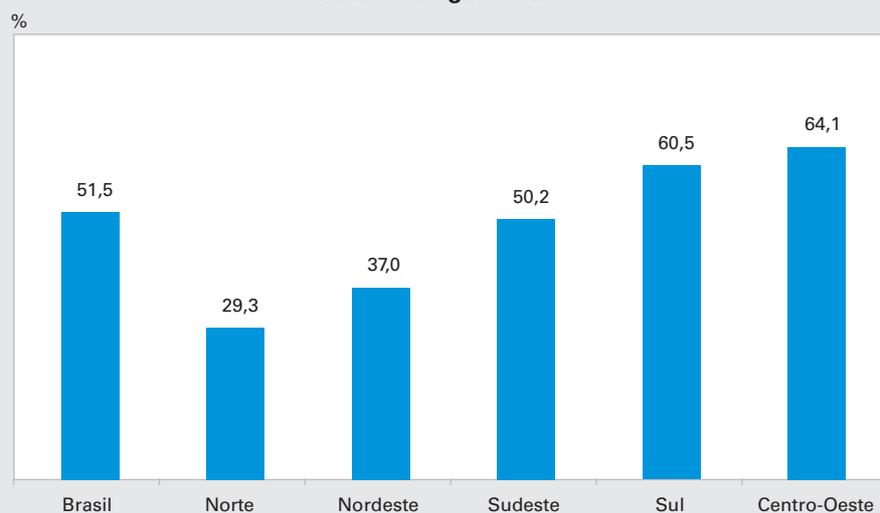
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Regionalmente, os dados sobre contribuição previdenciária diferem, destacando-se o Norte do País com o percentual mais baixo de ocupados contribuintes (Gráfico 14).

Em termos de aposentadorias e pensões pagas pela previdência social, dentre as pessoas de 60 anos ou mais de idade, 66,8% se encontravam aposentadas e 11,2% eram pensionistas, segundo o Censo Demográfico 2000. A maior proporção de pensionistas mulheres remete à questão da maior expectativa de

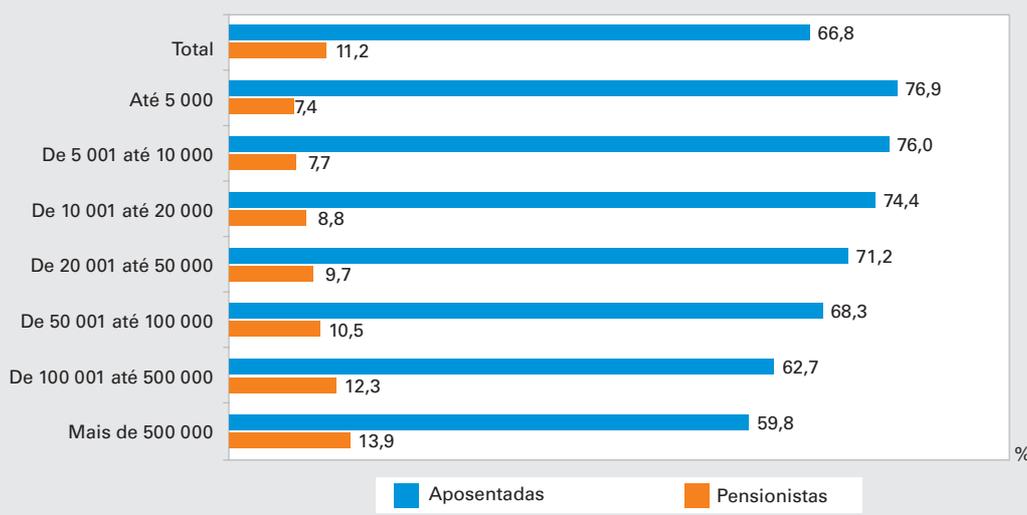
vida observada para o sexo feminino, que faz com que seja expressivamente maior o contingente de viúvas. É interessante notar que enquanto a proporção de aposentados idosos diminui conforme aumenta o porte populacional dos municípios, o contrário ocorre com os pensionistas (Gráfico 15).

**Gráfico 14 - Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2000**



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

**Gráfico 15 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas ou pensionistas, segundo as classes de tamanho da população dos municípios - Brasil - 2000**

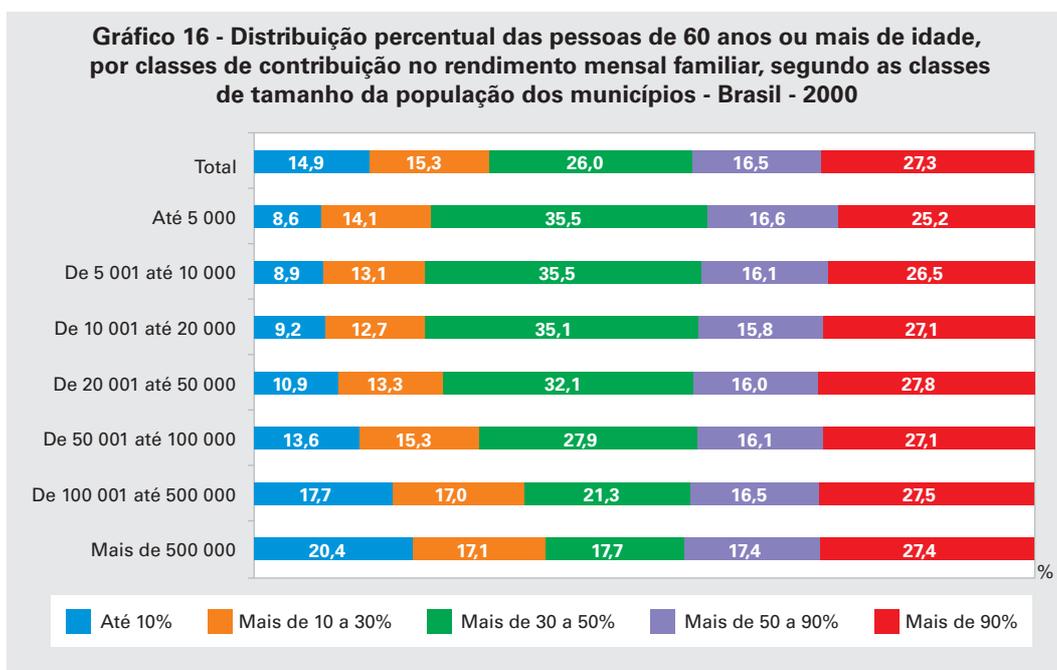


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

A maior incidência de aposentados nos municípios menores está provavelmente relacionada à universalização dos benefícios da seguridade social ocorrida durante a década de 1990. Considerando que esses municípios se caracterizam fundamentalmente como rurais, os idosos residentes nestas

localidades puderam se beneficiar do Programa de Assistência ao Trabalhador rural/Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural (PRORURAL/FUNRURAL) que assistia a trabalhadores rurais, como agricultores, pescadores e garimpeiros. Com a Constituição de 1988, foi implantado o regime de universalização de atendimento aos idosos e inválidos do meio rural, com impactos significativos em termos de renda e bem-estar das famílias. Nos municípios maiores, portanto, onde predominam as ocupações urbanas e mercado de trabalho mais formal, o tempo de contribuição para instituto de previdência pode ser um fator relevante para explicar o percentual mais baixo de aposentados e pensionistas nestes municípios.

Nesse sentido, verifica-se a importância que o rendimento proveniente das aposentadorias tem na composição do rendimento familiar: cerca de 35% dos idosos nos municípios com até 20 000 habitantes contribuem entre 30% e 50% do rendimento mensal familiar, enquanto nos municípios com mais de 500 000 habitantes esse percentual é de 17,7% (Gráfico 16).

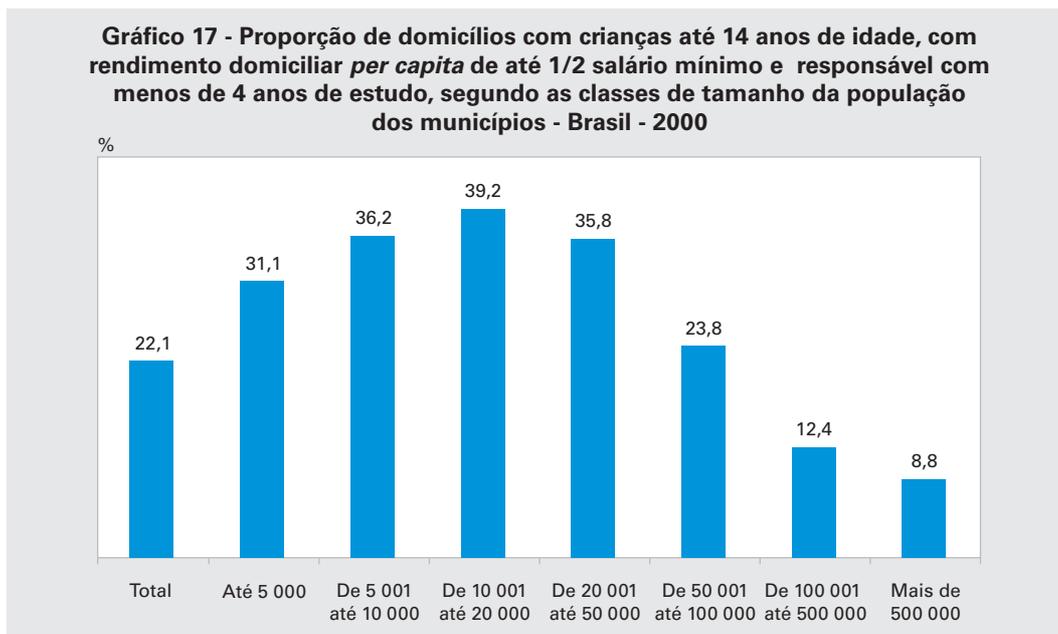


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

## Domicílios em condições de vulnerabilidade

Ao longo da análise do conjunto de indicadores propostos, buscou-se não só traçar um perfil da população residente em cada porte populacional, como também revelar algumas carências socioeconômicas existentes nos municípios. Como forma de identificar os domicílios com maior grau de vulnerabilidade, construiu-se um indicador, considerando três aspectos fundamentais: rendimento domiciliar de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo *per capita*, pessoa responsável com menos de 4 anos completos de estudo, e a presença nos domicílios de crianças (até 14 anos de idade).

Assim, municípios com elevadas proporções de domicílios que atendessem, simultaneamente, essas três condições constituiriam potenciais alvos de políticas públicas específicas de inclusão social. Na média brasileira, 22,1% dos domicílios apresentavam maior grau de vulnerabilidade. Essa proporção tende a ser mais elevada nos municípios menos populosos, com menos de 20 000 habitantes, variando entre 30% e 40%. Nos municípios mais populosos, estas proporções são bem menos expressivas.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

# **Tabelas de resultados**

---

**Tabela 1 - População total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e situação do domicílio, proporção de pessoas naturais dos municípios, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	População					Proporção de pessoas naturais dos municípios (%) (1)
	Total	Distribuição percentual (%)				
		Sexo		Situação do domicílio		
		Masculino	Feminino	Urbana	Rural	
<b>Brasil</b>	<b>169 872 856</b>	<b>49,2</b>	<b>50,8</b>	<b>81,2</b>	<b>18,8</b>	<b>62,6</b>
Até 5 000	4 606 246	51,5	48,5	50,1	49,9	65,3
De 5 001 até 10 000	9 370 299	51,0	49,0	54,2	45,8	67,9
De 10 001 até 20 000	19 624 321	50,7	49,3	56,4	43,6	70,3
De 20 001 até 50 000	28 864 840	50,2	49,8	66,3	33,7	69,3
De 50 001 até 100 000	20 842 828	49,5	50,5	81,2	18,8	62,7
De 100 001 até 500 000	39 755 647	48,8	51,2	94,5	5,5	54,6
Mais de 500 000	46 808 675	47,6	52,4	98,0	2,0	60,7
<b>Norte</b>	<b>12 911 170</b>	<b>50,6</b>	<b>49,4</b>	<b>69,9</b>	<b>30,1</b>	<b>62,1</b>
Até 5 000	296 417	53,0	47,0	54,9	45,1	54,2
De 5 001 até 10 000	651 099	52,6	47,4	49,3	50,7	59,2
De 10 001 até 20 000	1 605 761	52,5	47,5	43,2	56,8	62,0
De 20 001 até 50 000	3 082 579	51,9	48,1	52,5	47,5	64,8
De 50 001 até 100 000	2 082 197	50,9	49,1	65,1	34,9	64,8
De 100 001 até 500 000	2 506 669	49,4	50,6	88,0	12,0	53,0
Mais de 500 000	2 686 449	48,2	51,8	99,4	0,6	67,2
<b>Nordeste</b>	<b>47 782 487</b>	<b>49,0</b>	<b>51,0</b>	<b>69,0</b>	<b>31,0</b>	<b>71,9</b>
Até 5 000	944 097	50,8	49,2	42,4	57,6	79,2
De 5 001 até 10 000	2 891 780	50,4	49,6	46,8	53,2	77,4
De 10 001 até 20 000	8 430 911	50,3	49,7	46,3	53,7	79,4
De 20 001 até 50 000	11 812 547	49,9	50,1	54,0	46,0	78,3
De 50 001 até 100 000	6 349 001	49,1	50,9	69,8	30,2	71,2
De 100 001 até 500 000	7 071 782	48,2	51,8	89,1	10,9	60,9
Mais de 500 000	10 282 368	46,9	53,1	99,2	0,8	64,3
<b>Sudeste</b>	<b>72 430 193</b>	<b>48,9</b>	<b>51,1</b>	<b>90,5</b>	<b>9,5</b>	<b>60,4</b>
Até 5 000	1 455 440	51,3	48,7	61,0	39,0	65,7
De 5 001 até 10 000	2 875 736	51,1	48,9	62,7	37,3	69,9
De 10 001 até 20 000	4 844 978	50,6	49,4	68,8	31,2	69,5
De 20 001 até 50 000	8 094 492	50,1	49,9	79,8	20,2	65,5
De 50 001 até 100 000	7 569 712	49,5	50,5	90,4	9,6	60,0
De 100 001 até 500 000	20 505 656	48,9	51,1	96,6	3,4	53,7
Mais de 500 000	27 084 179	47,8	52,2	97,4	2,6	61,0
<b>Sul</b>	<b>25 110 348</b>	<b>49,4</b>	<b>50,6</b>	<b>80,9</b>	<b>19,1</b>	<b>58,5</b>
Até 5 000	1 375 987	51,3	48,7	38,9	61,1	63,8
De 5 001 até 10 000	2 163 635	50,9	49,1	50,6	49,4	62,3
De 10 001 até 20 000	3 255 181	50,3	49,7	63,9	36,1	62,4
De 20 001 até 50 000	4 083 038	49,8	50,2	79,2	20,8	61,7
De 50 001 até 100 000	3 609 787	49,2	50,8	87,3	12,7	57,3
De 100 001 até 500 000	7 674 815	48,9	51,1	95,3	4,7	54,3
Mais de 500 000	2 947 905	47,4	52,6	98,6	1,4	56,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>11 638 658</b>	<b>49,8</b>	<b>50,2</b>	<b>86,7</b>	<b>13,3</b>	<b>48,3</b>
Até 5 000	534 305	52,6	47,4	59,8	40,2	50,1
De 5 001 até 10 000	788 048	52,4	47,6	64,0	36,0	48,8
De 10 001 até 20 000	1 487 491	51,8	48,2	70,6	29,4	47,5
De 20 001 até 50 000	1 792 184	50,8	49,2	80,6	19,4	52,6
De 50 001 até 100 000	1 232 130	49,9	50,1	92,0	8,0	48,7
De 100 001 até 500 000	1 996 726	49,4	50,6	96,9	3,1	45,2
Mais de 500 000	3 807 774	47,9	52,1	97,3	2,7	47,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Refere-se às pessoas que sempre moraram ou nasceram no município de residência por ocasião do Censo.

**Tabela 2 - Distribuição percentual da população residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Distribuição percentual da população residente, por grupos de idade (%)							
	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>7,7</b>	<b>5,9</b>	<b>16,0</b>	<b>6,3</b>	<b>13,8</b>	<b>41,8</b>	<b>2,7</b>	<b>5,8</b>
Até 5 000	7,3	6,0	16,8	6,4	12,3	40,7	3,4	7,1
De 5 001 até 10 000	7,9	6,4	17,6	6,7	12,8	38,9	3,0	6,7
De 10 001 até 20 000	8,3	6,6	18,0	6,8	13,2	37,9	2,8	6,3
De 20 001 até 50 000	8,4	6,6	17,8	6,8	13,5	38,3	2,7	6,0
De 50 001 até 100 000	8,0	6,2	16,6	6,5	13,8	40,7	2,6	5,6
De 100 001 até 500 000	7,5	5,8	15,4	6,1	14,0	43,4	2,5	5,2
Mais de 500 000	7,0	5,2	13,9	5,8	14,3	45,2	2,7	5,9
<b>Norte</b>	<b>10,1</b>	<b>7,7</b>	<b>19,4</b>	<b>7,2</b>	<b>14,7</b>	<b>35,4</b>	<b>1,8</b>	<b>3,6</b>
Até 5 000	10,0	7,7	20,3	7,2	13,2	34,7	2,5	4,4
De 5 001 até 10 000	10,7	8,1	20,9	7,4	13,3	33,2	2,2	4,2
De 10 001 até 20 000	11,0	8,4	21,3	7,4	13,7	32,7	1,9	3,6
De 20 001 até 50 000	10,9	8,5	21,1	7,4	14,0	32,6	1,9	3,6
De 50 001 até 100 000	10,8	8,1	20,6	7,5	14,4	33,4	1,7	3,6
De 100 001 até 500 000	9,6	7,2	18,4	7,1	15,4	37,5	1,6	3,2
Mais de 500 000	8,6	6,5	16,0	6,7	16,0	40,4	1,9	3,9
<b>Nordeste</b>	<b>8,4</b>	<b>6,6</b>	<b>18,0</b>	<b>7,1</b>	<b>14,2</b>	<b>37,2</b>	<b>2,6</b>	<b>5,8</b>
Até 5 000	8,3	6,8	19,2	7,5	13,2	35,0	3,1	6,9
De 5 001 até 10 000	8,8	6,9	19,6	7,5	13,4	34,2	2,9	6,8
De 10 001 até 20 000	9,0	7,1	19,6	7,4	13,6	34,0	2,8	6,5
De 20 001 até 50 000	9,0	7,0	19,4	7,5	13,8	34,3	2,7	6,3
De 50 001 até 100 000	8,5	6,7	18,1	7,1	14,3	36,9	2,6	5,8
De 100 001 até 500 000	8,1	6,2	16,9	6,8	14,9	39,7	2,3	5,0
Mais de 500 000	7,3	5,6	15,3	6,6	15,2	42,8	2,3	4,9
<b>Sudeste</b>	<b>7,0</b>	<b>5,3</b>	<b>14,4</b>	<b>5,8</b>	<b>13,5</b>	<b>44,7</b>	<b>2,9</b>	<b>6,4</b>
Até 5 000	6,9	5,6	15,9	6,2	12,5	41,6	3,6	7,7
De 5 001 até 10 000	7,2	5,9	16,4	6,4	12,8	40,9	3,2	7,2
De 10 001 até 20 000	7,2	5,7	15,9	6,2	13,0	41,7	3,1	7,1
De 20 001 até 50 000	7,2	5,6	15,6	6,1	13,3	42,6	3,0	6,6
De 50 001 até 100 000	7,0	5,5	15,1	6,0	13,5	43,9	2,8	6,1
De 100 001 até 500 000	7,1	5,4	14,6	5,9	13,7	44,9	2,7	5,7
Mais de 500 000	6,7	4,9	13,2	5,4	13,6	46,5	3,0	6,6
<b>Sul</b>	<b>7,0</b>	<b>5,6</b>	<b>15,0</b>	<b>5,8</b>	<b>12,7</b>	<b>44,7</b>	<b>3,0</b>	<b>6,2</b>
Até 5 000	6,4	5,4	15,4	6,0	11,0	44,4	3,7	7,7
De 5 001 até 10 000	6,9	5,7	15,8	6,1	11,5	43,4	3,4	7,1
De 10 001 até 20 000	7,2	5,8	15,8	6,0	12,1	43,3	3,2	6,7
De 20 001 até 50 000	7,2	5,7	15,4	5,9	12,5	44,0	3,0	6,3
De 50 001 até 100 000	7,1	5,6	14,9	5,8	12,9	44,9	2,9	6,0
De 100 001 até 500 000	7,2	5,6	14,9	5,8	13,3	45,3	2,6	5,3
Mais de 500 000	6,3	4,8	13,0	5,4	13,6	46,9	3,1	6,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>7,8</b>	<b>6,1</b>	<b>16,0</b>	<b>6,2</b>	<b>14,5</b>	<b>42,7</b>	<b>2,4</b>	<b>4,3</b>
Até 5 000	7,4	6,1	16,6	6,2	13,0	42,2	3,0	5,4
De 5 001 até 10 000	8,0	6,4	17,2	6,3	13,3	41,1	2,7	4,9
De 10 001 até 20 000	7,9	6,4	17,0	6,3	13,6	41,6	2,5	4,7
De 20 001 até 50 000	7,7	6,2	16,6	6,3	13,6	42,1	2,6	4,9
De 50 001 até 100 000	8,6	6,7	16,7	6,3	14,5	41,1	2,2	3,9
De 100 001 até 500 000	8,1	6,3	16,4	6,3	14,8	42,5	2,0	3,6
Mais de 500 000	7,4	5,6	14,7	6,2	15,8	44,3	2,2	3,9

**Tabela 3 - Distribuição percentual da população residente, por cor, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Distribuição percentual da população residente, por cor (%) (1)				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena
<b>Brasil</b>	<b>53,7</b>	<b>6,2</b>	<b>38,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>
Até 5 000	58,7	5,4	34,6	0,2	0,5
De 5 001 até 10 000	52,5	5,7	40,2	0,2	0,7
De 10 001 até 20 000	48,1	6,1	44,2	0,2	0,6
De 20 001 até 50 000	47,9	6,2	44,1	0,3	0,7
De 50 001 até 100 000	53,4	5,9	39,3	0,3	0,3
De 100 001 até 500 000	58,5	6,0	34,1	0,5	0,3
Mais de 500 000	55,6	6,7	35,9	0,8	0,3
<b>Norte</b>	<b>28,0</b>	<b>5,0</b>	<b>64,0</b>	<b>0,2</b>	<b>1,7</b>
Até 5 000	28,1	9,4	59,9	0,2	1,3
De 5 001 até 10 000	25,1	6,6	62,7	0,2	4,4
De 10 001 até 20 000	24,3	5,5	66,1	0,2	2,3
De 20 001 até 50 000	25,8	5,8	63,1	0,3	3,5
De 50 001 até 100 000	26,8	4,9	66,5	0,2	0,5
De 100 001 até 500 000	30,9	4,3	63,3	0,2	0,6
Mais de 500 000	31,7	3,5	63,2	0,3	0,4
<b>Nordeste</b>	<b>32,9</b>	<b>7,7</b>	<b>58,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,4</b>
Até 5 000	33,7	7,0	58,1	0,1	0,2
De 5 001 até 10 000	31,2	7,2	60,3	0,1	0,4
De 10 001 até 20 000	31,3	7,6	59,7	0,1	0,3
De 20 001 até 50 000	30,2	7,8	60,6	0,1	0,3
De 50 001 até 100 000	33,5	7,1	57,9	0,1	0,4
De 100 001 até 500 000	34,2	7,2	57,4	0,2	0,4
Mais de 500 000	36,6	8,6	53,6	0,2	0,4
<b>Sudeste</b>	<b>62,4</b>	<b>6,6</b>	<b>29,5</b>	<b>0,7</b>	<b>0,2</b>
Até 5 000	61,0	6,3	31,5	0,3	0,2
De 5 001 até 10 000	59,4	6,1	33,5	0,3	0,2
De 10 001 até 20 000	61,7	6,4	30,8	0,3	0,2
De 20 001 até 50 000	63,1	6,0	29,7	0,5	0,2
De 50 001 até 100 000	63,7	6,6	28,5	0,5	0,2
De 100 001 até 500 000	62,0	6,6	30,0	0,6	0,2
Mais de 500 000	62,5	6,8	28,5	1,1	0,2
<b>Sul</b>	<b>83,6</b>	<b>3,7</b>	<b>11,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>
Até 5 000	84,3	2,8	11,8	0,2	0,5
De 5 001 até 10 000	82,4	2,9	13,5	0,3	0,5
De 10 001 até 20 000	82,3	3,0	13,5	0,3	0,4
De 20 001 até 50 000	84,2	3,4	11,5	0,3	0,3
De 50 001 até 100 000	84,0	3,4	11,7	0,3	0,2
De 100 001 até 500 000	83,9	4,2	10,6	0,5	0,3
Mais de 500 000	83,5	5,4	9,7	0,7	0,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>49,7</b>	<b>4,6</b>	<b>43,7</b>	<b>0,4</b>	<b>0,9</b>
Até 5 000	47,4	4,7	45,9	0,2	1,2
De 5 001 até 10 000	46,7	5,0	45,9	0,2	1,6
De 10 001 até 20 000	49,8	4,5	43,4	0,3	1,5
De 20 001 até 50 000	50,4	4,4	42,4	0,3	1,7
De 50 001 até 100 000	47,5	5,0	45,8	0,4	0,6
De 100 001 até 500 000	46,1	5,3	46,8	0,5	0,6
Mais de 500 000	53,0	4,2	41,3	0,5	0,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Exclui a população com declaração de cor ignorada.

**Tabela 4 - Domicílios particulares permanentes e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Distribuição percentual (%)					
		Classes de rendimento médio mensal domiciliar <i>per capita</i> , em salários mínimos					
		Até 1/4	De 1/4 a 1/2	De 1/2 a 1	De 1 a 2	De 2 a 3	Mais de 3
<b>Brasil</b>	<b>44 776 740</b>	<b>12,8</b>	<b>13,9</b>	<b>23,1</b>	<b>21,8</b>	<b>9,4</b>	<b>19,0</b>
Até 5 000	1 213 034	17,6	19,4	29,7	20,1	6,0	7,2
De 5 001 até 10 000	2 387 320	20,5	20,2	28,7	18,2	5,4	7,0
De 10 001 até 20 000	4 863 313	22,2	20,3	27,2	17,4	5,4	7,5
De 20 001 até 50 000	7 183 622	20,1	18,9	26,0	18,8	6,5	9,6
De 50 001 até 100 000	5 374 634	13,3	15,6	25,6	22,7	8,8	14,1
De 100 001 até 500 000	10 744 860	8,2	11,2	22,3	25,5	11,6	21,2
Mais de 500 000	13 009 958	6,9	8,7	17,9	22,4	11,8	32,2
<b>Norte</b>	<b>2 808 805</b>	<b>21,5</b>	<b>20,5</b>	<b>24,7</b>	<b>17,0</b>	<b>6,0</b>	<b>10,5</b>
Até 5 000	68 513	31,3	24,3	25,7	11,6	2,9	4,2
De 5 001 até 10 000	143 331	30,5	23,0	24,9	13,0	3,6	5,0
De 10 001 até 20 000	331 170	30,3	23,9	23,8	13,2	3,6	5,1
De 20 001 até 50 000	628 269	28,6	23,3	24,1	13,9	4,0	6,1
De 50 001 até 100 000	431 101	23,0	22,9	25,5	15,9	4,8	7,8
De 100 001 até 500 000	583 389	13,7	17,5	25,7	20,6	8,1	14,4
Mais de 500 000	623 032	12,6	15,7	24,0	21,0	8,8	17,8
<b>Nordeste</b>	<b>11 398 078</b>	<b>26,4</b>	<b>22,6</b>	<b>25,1</b>	<b>13,4</b>	<b>4,3</b>	<b>8,2</b>
Até 5 000	221 619	38,4	25,6	25,0	7,9	1,4	1,6
De 5 001 até 10 000	671 034	37,8	25,5	24,7	8,3	1,7	1,9
De 10 001 até 20 000	1 933 265	37,0	25,4	24,7	8,8	1,9	2,2
De 20 001 até 50 000	2 713 670	34,6	25,5	24,5	9,7	2,5	3,2
De 50 001 até 100 000	1 520 801	25,6	24,3	27,5	13,6	3,9	5,2
De 100 001 até 500 000	1 733 436	17,8	21,2	26,6	17,6	6,3	10,6
Mais de 500 000	2 604 252	12,1	16,5	23,8	19,5	8,0	20,3
<b>Sudeste</b>	<b>20 215 397</b>	<b>6,9</b>	<b>9,4</b>	<b>21,1</b>	<b>25,2</b>	<b>11,9</b>	<b>25,4</b>
Até 5 000	395 479	12,5	18,6	32,1	22,2	6,5	8,1
De 5 001 até 10 000	760 543	13,3	18,6	30,8	21,8	6,7	8,9
De 10 001 até 20 000	1 295 726	10,8	16,3	29,6	23,6	7,9	11,8
De 20 001 até 50 000	2 191 262	8,8	13,4	27,0	26,0	9,7	15,1
De 50 001 até 100 000	2 059 632	6,7	10,7	24,4	27,3	11,5	19,4
De 100 001 até 500 000	5 688 068	6,2	8,6	20,9	27,3	13,0	23,9
Mais de 500 000	7 824 688	5,4	6,1	15,9	23,6	13,3	35,7
<b>Sul</b>	<b>7 201 178</b>	<b>6,4</b>	<b>10,4</b>	<b>23,4</b>	<b>26,7</b>	<b>11,5</b>	<b>21,6</b>
Até 5 000	379 386	9,9	15,5	29,7	26,3	8,6	9,9
De 5 001 até 10 000	599 511	10,3	16,0	30,3	25,1	8,0	10,2
De 10 001 até 20 000	904 423	9,1	14,8	28,6	26,0	9,2	12,4
De 20 001 até 50 000	1 160 844	7,3	12,4	26,8	27,7	10,5	15,3
De 50 001 até 100 000	1 038 612	5,6	9,9	24,3	29,0	12,0	19,2
De 100 001 até 500 000	2 207 074	4,8	7,9	20,3	28,2	13,5	25,3
Mais de 500 000	911 329	3,4	4,6	13,1	21,3	13,0	44,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 153 281</b>	<b>8,3</b>	<b>13,4</b>	<b>26,3</b>	<b>23,5</b>	<b>9,1</b>	<b>19,4</b>
Até 5 000	148 037	13,3	20,2	32,3	20,7	5,9	7,6
De 5 001 até 10 000	212 901	13,7	19,0	31,5	21,2	6,1	8,6
De 10 001 até 20 000	398 729	11,1	17,4	31,2	22,8	7,0	10,5
De 20 001 até 50 000	489 577	9,5	16,8	30,7	23,3	7,6	12,0
De 50 001 até 100 000	324 488	9,5	14,3	28,7	25,0	8,7	13,7
De 100 001 até 500 000	532 892	7,5	12,8	27,5	26,0	9,7	16,6
Mais de 500 000	1 046 657	5,0	8,2	19,0	23,1	11,3	33,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Salário mínimo de julho de 2000: R\$ 151,00.

**Tabela 5 - Número médio de moradores por domicílio particular permanente, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Número médio de moradores por domicílio particular permanente						
	Total	Classes de rendimento médio mensal domiciliar <i>per capita</i> , em salários mínimos					
		Até 1/4	De 1/4 a 1/2	De 1/4 a 1/2	De 1/4 a 1/2	De 2 a 3	Mais de 3
<b>Brasil</b>	<b>3,7</b>	<b>4,8</b>	<b>4,4</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>
Até 5 000	3,6	4,7	4,1	3,3	3,2	3,1	2,9
De 5 001 até 10 000	3,8	4,9	4,2	3,4	3,2	3,1	2,9
De 10 001 até 20 000	3,9	5,1	4,3	3,4	3,3	3,1	2,9
De 20 001 até 50 000	3,9	5,1	4,4	3,6	3,4	3,2	2,9
De 50 001 até 100 000	3,8	4,9	4,4	3,7	3,5	3,2	2,9
De 100 001 até 500 000	3,6	4,4	4,4	3,9	3,6	3,2	2,9
Mais de 500 000	3,5	4,1	4,4	3,9	3,6	3,3	2,9
<b>Norte</b>	<b>4,5</b>	<b>5,5</b>	<b>5,0</b>	<b>4,2</b>	<b>3,8</b>	<b>3,6</b>	<b>3,2</b>
Até 5 000	4,1	5,0	4,4	3,5	3,2	3,4	2,9
De 5 001 até 10 000	4,4	5,4	4,7	3,7	3,5	3,2	3,0
De 10 001 até 20 000	4,6	5,7	5,0	4,0	3,7	3,5	3,1
De 20 001 até 50 000	4,7	5,9	5,1	4,2	3,8	3,7	3,3
De 50 001 até 100 000	4,7	5,9	5,3	4,3	3,9	3,6	3,3
De 100 001 até 500 000	4,2	5,0	4,9	4,3	3,9	3,6	3,2
Mais de 500 000	4,2	4,7	5,0	4,5	4,0	3,7	3,3
<b>Nordeste</b>	<b>4,1</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,1</b>
Até 5 000	4,1	4,9	4,3	3,2	3,1	3,1	2,9
De 5 001 até 10 000	4,2	5,1	4,3	3,2	3,1	3,1	2,9
De 10 001 até 20 000	4,2	5,2	4,4	3,3	3,2	3,2	2,9
De 20 001 até 50 000	4,3	5,2	4,4	3,4	3,3	3,3	3,0
De 50 001 até 100 000	4,1	5,0	4,4	3,6	3,4	3,3	3,1
De 100 001 até 500 000	4,0	4,8	4,4	3,8	3,6	3,4	3,1
Mais de 500 000	3,8	4,5	4,5	4,0	3,6	3,4	3,1
<b>Sudeste</b>	<b>3,5</b>	<b>4,1</b>	<b>4,3</b>	<b>3,8</b>	<b>3,5</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>
Até 5 000	3,5	4,5	4,1	3,4	3,2	3,0	2,7
De 5 001 até 10 000	3,6	4,7	4,2	3,5	3,3	3,0	2,8
De 10 001 até 20 000	3,6	4,6	4,2	3,5	3,4	3,1	2,9
De 20 001 até 50 000	3,6	4,5	4,3	3,7	3,5	3,1	2,9
De 50 001 até 100 000	3,6	4,2	4,3	3,8	3,6	3,2	2,9
De 100 001 até 500 000	3,5	4,0	4,3	3,9	3,6	3,2	2,9
Mais de 500 000	3,4	3,7	4,3	3,9	3,6	3,3	2,8
<b>Sul</b>	<b>3,4</b>	<b>4,2</b>	<b>4,1</b>	<b>3,6</b>	<b>3,4</b>	<b>3,1</b>	<b>2,8</b>
Até 5 000	3,5	4,3	4,0	3,4	3,2	3,1	3,0
De 5 001 até 10 000	3,5	4,4	4,0	3,4	3,2	3,1	2,9
De 10 001 até 20 000	3,5	4,4	4,1	3,4	3,3	3,1	2,9
De 20 001 até 50 000	3,4	4,2	4,1	3,5	3,3	3,1	2,9
De 50 001 até 100 000	3,4	4,1	4,1	3,6	3,4	3,1	2,8
De 100 001 até 500 000	3,4	4,0	4,2	3,7	3,5	3,1	2,8
Mais de 500 000	3,1	3,6	4,3	3,7	3,4	3,1	2,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3,6</b>	<b>4,1</b>	<b>4,2</b>	<b>3,7</b>	<b>3,4</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>
Até 5 000	3,4	4,1	3,9	3,2	3,1	3,0	2,7
De 5 001 até 10 000	3,5	4,1	4,1	3,4	3,1	3,0	2,9
De 10 001 até 20 000	3,6	4,2	4,1	3,5	3,3	3,1	2,9
De 20 001 até 50 000	3,5	4,2	4,1	3,5	3,3	3,1	3,0
De 50 001 até 100 000	3,7	4,3	4,4	3,8	3,5	3,2	3,0
De 100 001 até 500 000	3,7	4,0	4,3	3,9	3,6	3,2	3,0
Mais de 500 000	3,5	3,9	4,3	3,9	3,6	3,4	3,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Salário mínimo de julho de 2000: R\$ 151,00.

**Tabela 6 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio e forma de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio (%)							
	Urbana							
	Forma de abastecimento de água							
	Rede geral			Poço ou nascente				Outra forma (1)
Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propriedade ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propriedade ou terreno	Não- canalizada		
<b>Brasil</b>	<b>89,8</b>	<b>84,9</b>	<b>4,9</b>	<b>7,1</b>	<b>4,8</b>	<b>0,6</b>	<b>1,8</b>	<b>3,1</b>
Até 5 000	88,6	80,2	8,3	6,2	4,1	0,4	1,6	5,3
De 5 001 até 10 000	88,1	79,0	9,1	7,1	4,3	0,6	2,2	4,8
De 10 001 até 20 000	85,7	76,5	9,1	8,6	5,0	0,7	2,9	5,7
De 20 001 até 50 000	85,1	77,1	8,0	9,9	5,8	0,8	3,3	5,0
De 50 001 até 100 000	87,2	81,9	5,2	9,4	6,3	0,8	2,3	3,4
De 100 001 até 500 000	89,6	85,9	3,7	8,1	6,0	0,6	1,6	2,3
Mais de 500 000	93,7	90,9	2,9	4,2	2,9	0,3	0,9	2,1
<b>Norte</b>	<b>62,5</b>	<b>48,6</b>	<b>13,9</b>	<b>30,6</b>	<b>16,4</b>	<b>3,5</b>	<b>10,6</b>	<b>7,0</b>
Até 5 000	77,5	45,9	31,7	18,6	6,2	1,5	10,8	3,9
De 5 001 até 10 000	74,1	47,9	26,2	20,4	7,9	2,1	10,3	5,5
De 10 001 até 20 000	55,0	33,5	21,5	37,4	15,1	4,9	17,4	7,5
De 20 001 até 50 000	55,9	35,8	20,1	35,1	15,0	4,8	15,3	9,0
De 50 001 até 100 000	52,6	38,6	14,1	39,9	21,3	5,3	13,3	7,4
De 100 001 até 500 000	57,6	46,4	11,2	37,4	23,4	3,4	10,6	5,0
Mais de 500 000	74,5	66,4	8,1	18,1	11,0	2,0	5,2	7,4
<b>Nordeste</b>	<b>85,5</b>	<b>73,7</b>	<b>11,8</b>	<b>6,4</b>	<b>2,8</b>	<b>0,5</b>	<b>3,0</b>	<b>8,1</b>
Até 5 000	79,1	59,3	19,8	2,6	0,6	0,2	1,8	18,3
De 5 001 até 10 000	79,6	61,5	18,1	6,1	1,4	0,5	4,3	14,3
De 10 001 até 20 000	79,5	61,6	18,0	6,4	1,5	0,4	4,4	14,1
De 20 001 até 50 000	79,4	64,1	15,3	8,8	2,7	0,7	5,3	11,8
De 50 001 até 100 000	84,8	72,4	12,4	6,7	2,7	0,7	3,4	8,5
De 100 001 até 500 000	89,7	79,3	10,4	5,5	2,8	0,5	2,2	4,8
Mais de 500 000	90,1	83,2	6,9	5,6	3,6	0,5	1,4	4,4
<b>Sudeste</b>	<b>94,6</b>	<b>92,6</b>	<b>2,0</b>	<b>4,2</b>	<b>3,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>1,2</b>
Até 5 000	97,0	93,0	4,0	2,4	2,0	0,2	0,3	0,6
De 5 001 até 10 000	95,3	90,3	5,1	3,7	3,0	0,3	0,4	0,9
De 10 001 até 20 000	94,1	90,7	3,4	4,6	3,9	0,3	0,4	1,2
De 20 001 até 50 000	93,9	90,7	3,2	5,0	4,3	0,3	0,5	1,1
De 50 001 até 100 000	92,6	90,9	1,7	6,1	5,0	0,4	0,7	1,2
De 100 001 até 500 000	92,7	90,9	1,9	5,8	4,6	0,4	0,8	1,5
Mais de 500 000	96,5	95,1	1,4	2,5	1,8	0,2	0,5	1,1
<b>Sul</b>	<b>93,4</b>	<b>92,1</b>	<b>1,3</b>	<b>5,3</b>	<b>4,6</b>	<b>0,2</b>	<b>0,5</b>	<b>1,3</b>
Até 5 000	83,9	82,2	1,7	8,6	7,7	0,3	0,6	7,5
De 5 001 até 10 000	90,6	88,8	1,9	7,4	6,3	0,4	0,7	1,9
De 10 001 até 20 000	90,9	89,2	1,7	7,9	6,9	0,3	0,8	1,2
De 20 001 até 50 000	90,9	89,4	1,5	7,7	6,8	0,2	0,7	1,4
De 50 001 até 100 000	93,9	92,6	1,3	5,1	4,4	0,2	0,5	1,0
De 100 001 até 500 000	94,0	92,9	1,1	4,9	4,3	0,2	0,4	1,1
Mais de 500 000	98,6	97,8	0,9	0,8	0,6	0,0	0,1	0,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>82,4</b>	<b>77,5</b>	<b>4,9</b>	<b>15,4</b>	<b>11,9</b>	<b>1,1</b>	<b>2,4</b>	<b>2,2</b>
Até 5 000	88,0	78,1	10,0	11,2	6,9	1,3	3,1	0,7
De 5 001 até 10 000	84,7	75,0	9,7	13,7	9,1	1,5	3,0	1,6
De 10 001 até 20 000	83,9	76,5	7,4	15,1	10,7	1,3	3,1	1,0
De 20 001 até 50 000	80,3	74,3	6,0	19,1	13,6	1,4	4,0	0,6
De 50 001 até 100 000	74,4	69,7	4,7	23,6	18,3	1,8	3,6	2,0
De 100 001 até 500 000	71,1	65,1	6,0	23,9	19,4	1,6	2,9	5,0
Mais de 500 000	90,1	87,9	2,2	7,9	6,7	0,5	0,7	2,0

**Tabela 6 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio e forma de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio (%)							
	Rural							
	Forma de abastecimento de água							Outra forma (1)
	Rede geral			Poço ou nascente				
Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propriedade ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propriedade ou terreno	Não-canalizada		
<b>Brasil</b>	<b>18,1</b>	<b>13,0</b>	<b>5,1</b>	<b>57,8</b>	<b>29,4</b>	<b>4,8</b>	<b>23,6</b>	<b>24,1</b>
Até 5 000	14,2	11,5	2,7	68,1	45,5	6,0	16,5	17,7
De 5 001 até 10 000	16,3	11,6	4,7	62,9	37,0	5,4	20,6	20,8
De 10 001 até 20 000	15,0	9,8	5,2	58,9	27,7	5,2	26,1	26,1
De 20 001 até 50 000	15,9	10,0	5,9	56,6	23,2	4,6	28,8	27,5
De 50 001 até 100 000	19,2	13,8	5,4	52,9	26,7	4,2	22,0	27,9
De 100 001 até 500 000	22,1	17,2	4,9	61,4	38,5	4,6	18,4	16,5
Mais de 500 000	66,7	64,4	2,3	23,2	17,2	1,7	4,2	10,2
<b>Norte</b>	<b>9,8</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>62,6</b>	<b>10,1</b>	<b>4,6</b>	<b>47,9</b>	<b>27,6</b>
Até 5 000	8,3	3,3	5,1	79,9	13,5	7,8	58,6	11,8
De 5 001 até 10 000	12,0	4,8	7,2	71,4	12,0	5,5	53,9	16,6
De 10 001 até 20 000	7,3	3,4	3,9	67,7	10,5	5,1	52,1	25,0
De 20 001 até 50 000	9,9	4,9	5,0	60,1	7,5	3,9	48,7	30,0
De 50 001 até 100 000	11,4	7,8	3,5	53,0	9,8	3,8	39,5	35,7
De 100 001 até 500 000	11,3	5,3	5,9	62,6	18,0	6,1	38,5	26,1
Mais de 500 000	8,0	4,3	3,7	38,6	9,7	5,7	23,3	53,4
<b>Nordeste</b>	<b>18,7</b>	<b>10,2</b>	<b>8,5</b>	<b>40,5</b>	<b>4,7</b>	<b>3,1</b>	<b>32,7</b>	<b>40,9</b>
Até 5 000	13,7	8,4	5,4	37,0	3,3	2,1	31,6	49,2
De 5 001 até 10 000	18,3	10,0	8,3	37,6	3,8	2,3	31,5	44,1
De 10 001 até 20 000	17,6	9,3	8,3	40,8	4,3	3,3	33,3	41,6
De 20 001 até 50 000	17,3	8,9	8,4	43,3	4,9	3,2	35,2	39,4
De 50 001 até 100 000	23,1	14,0	9,1	34,8	4,6	2,9	27,3	42,1
De 100 001 até 500 000	26,7	16,2	10,6	41,4	7,2	4,0	30,1	31,9
Mais de 500 000	21,6	9,3	12,3	42,9	11,7	4,9	26,3	35,5
<b>Sudeste</b>	<b>22,2</b>	<b>19,8</b>	<b>2,4</b>	<b>70,3</b>	<b>54,9</b>	<b>7,7</b>	<b>7,7</b>	<b>7,5</b>
Até 5 000	14,9	12,3	2,6	77,2	59,9	9,1	8,2	7,9
De 5 001 até 10 000	13,6	10,0	3,6	76,8	57,5	9,6	9,8	9,5
De 10 001 até 20 000	13,1	10,9	2,1	79,5	61,7	9,2	8,6	7,5
De 20 001 até 50 000	16,7	13,8	2,9	74,8	57,8	8,7	8,3	8,4
De 50 001 até 100 000	17,9	16,0	1,9	75,3	60,8	7,1	7,3	6,8
De 100 001 até 500 000	20,1	18,7	1,4	74,9	62,1	5,2	7,6	5,0
Mais de 500 000	79,7	78,4	1,3	15,0	12,5	0,9	1,5	5,2
<b>Sul</b>	<b>18,2</b>	<b>17,2</b>	<b>0,9</b>	<b>74,4</b>	<b>61,6</b>	<b>4,5</b>	<b>8,4</b>	<b>7,5</b>
Até 5 000	15,7	14,8	0,9	73,0	61,5	4,6	6,9	11,3
De 5 001 até 10 000	18,2	17,1	1,1	74,4	61,5	4,6	8,2	7,5
De 10 001 até 20 000	15,8	14,9	0,9	77,5	62,8	5,3	9,4	6,7
De 20 001 até 50 000	16,8	16,0	0,9	77,3	62,2	4,5	10,5	5,9
De 50 001 até 100 000	18,4	17,6	0,8	75,2	63,4	3,5	8,4	6,4
De 100 001 até 500 000	26,9	26,1	0,8	67,4	60,3	2,5	4,6	5,7
Mais de 500 000	78,1	76,0	2,1	8,3	7,2	0,3	0,8	13,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>10,7</b>	<b>7,9</b>	<b>2,8</b>	<b>82,3</b>	<b>52,7</b>	<b>8,3</b>	<b>21,3</b>	<b>7,0</b>
Até 5 000	10,6	7,4	3,2	84,5	53,3	10,7	20,4	5,0
De 5 001 até 10 000	13,4	9,8	3,6	78,8	47,6	7,5	23,7	7,8
De 10 001 até 20 000	8,7	6,7	2,0	85,0	52,1	8,5	24,4	6,3
De 20 001 até 50 000	11,0	7,6	3,4	83,5	53,2	7,6	22,7	5,6
De 50 001 até 100 000	8,4	6,5	1,9	84,3	57,3	9,8	17,2	7,2
De 100 001 até 500 000	8,2	5,1	3,1	86,6	61,0	9,5	16,1	5,1
Mais de 500 000	15,2	13,5	1,7	67,1	56,9	4,6	5,6	17,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Domicílios servidos de água de reservatório (ou caixa), abastecido com água das chuvas, por carro-pipa ou, ainda, por poço ou nascente localizado fora do terreno ou da propriedade onde estava construído.

**Tabela 7 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio e tipo de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio (%)							
	Urbana				Rural			
	Tipo de esgotamento sanitário			Sem instalação sanitária	Tipo de esgotamento sanitário			Sem instalação sanitária
	Rede geral	Fossa séptica	Outra forma (1)		Rede geral	Fossa séptica	Outra forma (1)	
<b>Brasil</b>	<b>56,0</b>	<b>16,0</b>	<b>25,1</b>	<b>2,9</b>	<b>3,3</b>	<b>9,6</b>	<b>51,8</b>	<b>35,3</b>
Até 5 000	33,4	12,4	48,4	5,8	1,6	9,1	61,8	27,5
De 5 001 até 10 000	34,7	11,8	47,0	6,5	1,5	8,0	56,9	33,6
De 10 001 até 20 000	35,5	14,0	44,2	6,3	1,4	7,3	51,1	40,3
De 20 001 até 50 000	42,0	15,0	37,5	5,5	1,8	7,8	48,3	42,1
De 50 001 até 100 000	48,9	17,3	30,8	3,1	4,1	11,9	52,0	32,0
De 100 001 até 500 000	58,6	19,8	19,9	1,7	4,8	21,4	54,0	19,7
Mais de 500 000	70,0	14,1	14,5	1,4	38,3	18,3	38,3	5,1
<b>Norte</b>	<b>12,9</b>	<b>33,7</b>	<b>47,2</b>	<b>6,1</b>	<b>0,9</b>	<b>5,5</b>	<b>60,0</b>	<b>33,6</b>
Até 5 000	1,1	9,3	71,5	18,1	0,1	3,1	33,4	63,4
De 5 001 até 10 000	0,5	15,9	70,4	13,2	0,1	4,6	46,5	48,7
De 10 001 até 20 000	2,3	18,2	70,8	8,7	0,3	4,9	59,2	35,6
De 20 001 até 50 000	1,7	17,5	73,9	6,9	0,5	4,7	58,7	36,0
De 50 001 até 100 000	4,3	28,7	61,9	5,1	3,7	5,0	72,3	19,0
De 100 001 até 500 000	11,3	45,2	38,2	5,2	0,2	13,4	69,6	16,9
Mais de 500 000	29,5	42,9	23,0	4,6	0,1	16,3	68,5	15,1
<b>Nordeste</b>	<b>34,7</b>	<b>16,3</b>	<b>40,2</b>	<b>8,8</b>	<b>1,1</b>	<b>4,3</b>	<b>34,1</b>	<b>60,5</b>
Até 5 000	10,8	17,8	53,6	17,8	0,2	4,3	25,8	69,7
De 5 001 até 10 000	15,3	12,4	55,3	17,1	0,5	3,2	33,2	63,1
De 10 001 até 20 000	18,9	11,3	55,0	14,8	0,7	3,4	32,8	63,1
De 20 001 até 50 000	24,4	12,7	49,2	13,7	0,9	3,7	33,9	61,5
De 50 001 até 100 000	35,2	12,8	43,3	8,8	2,9	5,4	37,6	54,0
De 100 001 até 500 000	41,8	19,0	33,3	5,9	2,8	11,1	41,5	44,7
Mais de 500 000	45,5	20,5	30,0	4,0	0,4	14,5	36,8	48,4
<b>Sudeste</b>	<b>79,4</b>	<b>8,5</b>	<b>11,5</b>	<b>0,7</b>	<b>10,4</b>	<b>13,6</b>	<b>63,4</b>	<b>12,7</b>
Até 5 000	75,1	2,4	20,5	2,0	5,4	7,9	70,9	15,8
De 5 001 até 10 000	75,8	2,6	19,3	2,3	4,1	7,1	68,0	20,8
De 10 001 até 20 000	77,3	4,8	16,5	1,4	4,7	9,9	71,0	14,5
De 20 001 até 50 000	78,0	6,8	14,0	1,2	6,1	13,5	65,6	14,8
De 50 001 até 100 000	76,4	9,9	12,9	0,7	8,2	21,1	61,7	9,1
De 100 001 até 500 000	77,8	9,4	12,2	0,6	8,1	25,2	61,5	5,1
Mais de 500 000	82,1	8,9	8,6	0,4	50,0	16,5	32,9	0,6
<b>Sul</b>	<b>35,6</b>	<b>37,0</b>	<b>26,4</b>	<b>1,0</b>	<b>1,5</b>	<b>21,5</b>	<b>69,7</b>	<b>7,4</b>
Até 5 000	6,3	28,2	63,9	1,5	0,4	14,4	77,6	7,6
De 5 001 até 10 000	11,9	27,4	59,5	1,3	0,9	16,5	74,7	7,9
De 10 001 até 20 000	19,1	34,7	44,8	1,4	0,6	19,1	72,1	8,2
De 20 001 até 50 000	28,2	37,9	32,7	1,2	1,3	24,1	67,3	7,4
De 50 001 até 100 000	31,7	36,4	31,0	0,9	3,4	28,8	61,1	6,7
De 100 001 até 500 000	38,9	42,9	17,3	0,9	6,0	40,0	50,0	4,0
Mais de 500 000	64,0	29,1	6,3	0,7	3,5	53,2	39,3	4,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>38,0</b>	<b>7,9</b>	<b>52,3</b>	<b>1,8</b>	<b>0,9</b>	<b>5,2</b>	<b>72,7</b>	<b>21,3</b>
Até 5 000	2,2	8,1	84,3	5,3	0,1	4,9	68,7	26,3
De 5 001 até 10 000	5,5	5,0	84,8	4,7	0,7	3,7	69,5	26,1
De 10 001 até 20 000	7,4	6,9	82,8	2,8	0,1	4,0	74,9	21,1
De 20 001 até 50 000	16,3	4,9	76,2	2,6	0,6	3,2	75,8	20,4
De 50 001 até 100 000	21,4	10,1	66,4	2,1	1,2	5,3	74,6	18,9
De 100 001 até 500 000	31,2	12,9	54,3	1,6	0,0	9,9	70,9	19,1
Mais de 500 000	71,1	6,4	21,9	0,5	7,2	18,9	69,7	4,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Fossa rudimentar, vala, rio, lago ou mar e/ou outro escoadouro

**Tabela 8 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio e destino do lixo, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio (%)					
	Urbana			Rural		
	Destino do lixo			Destino do lixo		
	Coletado	Queimado ou enterrado	Outra forma (1)	Coletado	Queimado ou enterrado	Outra forma (1)
<b>Brasil</b>	<b>92,1</b>	<b>4,1</b>	<b>3,7</b>	<b>13,3</b>	<b>53,7</b>	<b>33,1</b>
Até 5 000	83,6	10,9	5,5	8,4	64,6	27,0
De 5 001 até 10 000	82,6	10,5	6,9	8,1	60,1	31,8
De 10 001 até 20 000	83,3	9,2	7,5	8,0	54,7	37,3
De 20 001 até 50 000	85,8	7,7	6,6	9,3	52,7	38,0
De 50 001 até 100 000	90,3	5,2	4,5	16,9	50,3	32,8
De 100 001 até 500 000	94,6	2,9	2,5	29,5	52,0	18,6
Mais de 500 000	96,8	1,2	2,0	78,1	15,7	6,2
<b>Norte</b>	<b>77,6</b>	<b>14,7</b>	<b>7,6</b>	<b>5,1</b>	<b>65,2</b>	<b>29,6</b>
Até 5 000	50,8	35,7	13,5	1,9	62,4	35,7
De 5 001 até 10 000	54,5	32,8	12,7	0,9	69,7	29,3
De 10 001 até 20 000	54,1	32,7	13,2	2,1	66,7	31,1
De 20 001 até 50 000	60,8	25,8	13,4	3,2	64,3	32,5
De 50 001 até 100 000	73,7	17,3	9,0	9,1	63,7	27,2
De 100 001 até 500 000	84,1	9,6	6,3	19,6	63,9	16,5
Mais de 500 000	93,5	3,9	2,6	12,6	77,5	9,9
<b>Nordeste</b>	<b>82,4</b>	<b>6,5</b>	<b>11,1</b>	<b>6,1</b>	<b>40,2</b>	<b>53,7</b>
Até 5 000	65,5	15,4	19,1	3,0	36,8	60,3
De 5 001 até 10 000	66,9	14,5	18,6	4,0	38,8	57,2
De 10 001 até 20 000	69,8	12,6	17,6	4,4	39,7	55,9
De 20 001 até 50 000	74,2	10,5	15,3	5,9	40,5	53,5
De 50 001 até 100 000	80,5	6,9	12,6	11,0	37,4	51,6
De 100 001 até 500 000	88,1	4,1	7,8	10,7	50,9	38,4
Mais de 500 000	91,9	1,9	6,2	6,4	60,0	33,6
<b>Sudeste</b>	<b>96,4</b>	<b>2,3</b>	<b>1,3</b>	<b>26,3</b>	<b>56,8</b>	<b>16,9</b>
Até 5 000	90,0	7,2	2,8	11,3	66,6	22,2
De 5 001 até 10 000	89,7	7,1	3,2	8,8	66,0	25,1
De 10 001 até 20 000	92,9	4,8	2,3	14,9	64,9	20,2
De 20 001 até 50 000	94,0	4,2	1,8	17,5	64,1	18,4
De 50 001 até 100 000	95,3	3,5	1,2	29,4	58,2	12,4
De 100 001 até 500 000	96,4	2,3	1,3	40,4	51,6	8,0
Mais de 500 000	98,2	0,9	0,9	91,1	5,4	3,5
<b>Sul</b>	<b>97,2</b>	<b>2,2</b>	<b>0,6</b>	<b>20,3</b>	<b>69,1</b>	<b>10,5</b>
Até 5 000	91,5	7,5	1,0	11,0	75,7	13,3
De 5 001 até 10 000	93,4	5,7	1,0	14,4	73,8	11,8
De 10 001 até 20 000	94,3	4,9	0,8	15,3	73,9	10,8
De 20 001 até 50 000	96,1	3,2	0,8	21,0	69,1	9,8
De 50 001 até 100 000	97,6	1,9	0,5	28,6	62,7	8,6
De 100 001 até 500 000	98,4	1,1	0,5	52,9	41,9	5,1
Mais de 500 000	99,5	0,3	0,2	96,8	2,5	0,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>92,5</b>	<b>5,6</b>	<b>1,9</b>	<b>8,6</b>	<b>77,2</b>	<b>14,2</b>
Até 5 000	85,0	12,4	2,7	5,6	76,5	17,8
De 5 001 até 10 000	84,8	12,5	2,7	7,1	76,1	16,8
De 10 001 até 20 000	89,3	8,8	1,9	5,6	81,0	13,4
De 20 001 até 50 000	91,5	6,9	1,6	5,7	80,6	13,7
De 50 001 até 100 000	88,4	8,2	3,4	8,0	78,6	13,4
De 100 001 até 500 000	88,9	7,3	3,8	5,8	82,1	12,1
Mais de 500 000	98,5	0,9	0,5	44,0	49,6	6,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Jogado em terreno baldio ou logradouro, jogado em rio, lago ou mar e/ou outro destino

**Tabela 9 - Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade com menos de 4 anos de estudo, por sexo, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade com menos de 4 anos de estudo (%)		
	Total	Por sexo	
		Masculino	Feminino
<b>Brasil</b>	<b>27,8</b>	<b>28,6</b>	<b>27,1</b>
Até 5 000	39,0	40,3	37,5
De 5 001 até 10 000	42,0	43,6	40,4
De 10 001 até 20 000	43,5	45,4	41,6
De 20 001 até 50 000	40,3	42,0	38,6
De 50 001 até 100 000	30,4	31,1	29,6
De 100 001 até 500 000	20,9	20,4	21,4
Mais de 500 000	15,6	15,0	16,2
<b>Norte</b>	<b>35,1</b>	<b>37,5</b>	<b>32,6</b>
Até 5 000	47,7	51,0	43,8
De 5 001 até 10 000	47,3	49,9	44,4
De 10 001 até 20 000	49,2	51,5	46,5
De 20 001 até 50 000	48,3	50,7	45,7
De 50 001 até 100 000	40,6	43,3	37,8
De 100 001 até 500 000	24,1	25,7	22,6
Mais de 500 000	16,7	16,9	16,5
<b>Nordeste</b>	<b>42,5</b>	<b>46,1</b>	<b>39,2</b>
Até 5 000	58,0	64,0	51,9
De 5 001 até 10 000	57,5	62,6	52,3
De 10 001 até 20 000	57,3	61,6	52,9
De 20 001 até 50 000	54,5	58,6	50,5
De 50 001 até 100 000	44,7	48,2	41,3
De 100 001 até 500 000	31,6	33,2	30,2
Mais de 500 000	20,2	20,5	20,0
<b>Sudeste</b>	<b>20,7</b>	<b>20,0</b>	<b>21,3</b>
Até 5 000	37,2	37,1	37,3
De 5 001 até 10 000	37,4	37,4	37,4
De 10 001 até 20 000	33,5	33,3	33,8
De 20 001 até 50 000	29,3	28,9	29,7
De 50 001 até 100 000	22,5	21,6	23,4
De 100 001 até 500 000	18,6	17,5	19,7
Mais de 500 000	14,5	13,5	15,4
<b>Sul</b>	<b>20,5</b>	<b>19,6</b>	<b>21,4</b>
Até 5 000	27,5	26,8	28,3
De 5 001 até 10 000	29,1	28,3	29,8
De 10 001 até 20 000	27,4	26,5	28,2
De 20 001 até 50 000	23,4	22,4	24,2
De 50 001 até 100 000	19,9	18,6	21,0
De 100 001 até 500 000	16,5	15,2	17,8
Mais de 500 000	11,4	10,3	12,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>25,3</b>	<b>26,5</b>	<b>24,1</b>
Até 5 000	38,6	41,1	35,8
De 5 001 até 10 000	39,4	41,0	37,6
De 10 001 até 20 000	35,7	37,2	34,0
De 20 001 até 50 000	33,1	34,2	32,0
De 50 001 até 100 000	26,6	27,4	25,9
De 100 001 até 500 000	21,8	22,4	21,2
Mais de 500 000	14,6	14,6	14,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Excluídas as pessoas com anos de estudo não determinados.

**Tabela 10 - Taxa de escolarização, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Taxa de escolarização (%)					
	Total	Por grupos de idade				
		0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>31,4</b>	<b>32,1</b>	<b>94,5</b>	<b>77,7</b>	<b>32,7</b>	<b>5,1</b>
Até 5 000	29,7	29,4	94,7	72,8	26,5	3,8
De 5 001 até 10 000	30,7	28,9	93,6	70,8	26,6	3,9
De 10 001 até 20 000	31,3	28,2	92,4	70,9	28,0	4,1
De 20 001 até 50 000	31,7	28,6	92,2	72,7	29,5	4,5
De 50 001 até 100 000	31,7	30,7	94,3	76,4	31,2	4,9
De 100 001 até 500 000	31,6	33,1	96,0	81,0	33,3	5,4
Mais de 500 000	31,5	37,5	96,3	84,5	38,1	5,8
<b>Norte</b>	<b>34,5</b>	<b>24,7</b>	<b>88,8</b>	<b>73,1</b>	<b>33,7</b>	<b>6,5</b>
Até 5 000	34,6	22,0	90,5	72,5	32,2	7,1
De 5 001 até 10 000	34,3	24,3	88,1	68,4	29,0	6,0
De 10 001 até 20 000	31,8	20,0	83,2	63,0	26,4	5,3
De 20 001 até 50 000	32,7	20,8	83,9	66,3	28,2	5,5
De 50 001 até 100 000	34,9	23,1	89,6	71,4	30,9	6,1
De 100 001 até 500 000	37,2	29,2	94,3	80,9	37,8	8,0
Mais de 500 000	35,5	31,5	94,3	83,3	42,3	7,2
<b>Nordeste</b>	<b>35,1</b>	<b>35,1</b>	<b>92,9</b>	<b>77,0</b>	<b>36,1</b>	<b>5,4</b>
Até 5 000	35,2	35,2	93,2	72,8	32,1	5,2
De 5 001 até 10 000	35,7	34,4	92,9	73,7	32,3	5,1
De 10 001 até 20 000	35,0	31,1	91,9	73,2	32,5	4,9
De 20 001 até 50 000	35,0	30,5	91,5	74,0	33,5	5,0
De 50 001 até 100 000	34,2	33,4	92,5	75,4	33,7	4,8
De 100 001 até 500 000	35,3	38,7	94,0	80,0	38,2	5,8
Mais de 500 000	35,6	44,5	95,3	85,0	42,9	6,4
<b>Sudeste</b>	<b>29,3</b>	<b>33,4</b>	<b>96,3</b>	<b>80,2</b>	<b>30,8</b>	<b>4,6</b>
Até 5 000	27,9	29,0	95,3	72,7	24,1	3,0
De 5 001 até 10 000	27,7	26,0	94,3	69,4	23,0	2,9
De 10 001 até 20 000	27,7	27,7	95,0	70,4	23,6	3,0
De 20 001 até 50 000	28,6	30,2	95,5	73,7	25,5	3,6
De 50 001 até 100 000	29,9	32,8	96,7	79,8	29,8	4,5
De 100 001 até 500 000	30,1	34,1	96,8	82,4	31,2	4,8
Mais de 500 000	29,2	36,3	96,7	84,4	34,7	5,2
<b>Sul</b>	<b>28,9</b>	<b>29,2</b>	<b>96,5</b>	<b>75,2</b>	<b>30,0</b>	<b>4,8</b>
Até 5 000	26,7	28,2	96,6	73,2	23,3	2,7
De 5 001 até 10 000	27,3	27,7	95,7	70,3	23,1	3,2
De 10 001 até 20 000	27,8	27,6	95,7	69,9	24,3	3,6
De 20 001 até 50 000	28,5	29,1	96,1	72,3	26,7	4,3
De 50 001 até 100 000	29,0	29,2	96,8	75,2	29,6	5,0
De 100 001 até 500 000	30,0	28,6	96,9	78,4	32,4	5,7
Mais de 500 000	30,0	35,2	97,0	82,7	40,8	6,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>31,9</b>	<b>27,7</b>	<b>95,5</b>	<b>77,5</b>	<b>33,4</b>	<b>6,2</b>
Até 5 000	29,9	27,0	94,4	72,2	26,7	5,1
De 5 001 até 10 000	29,4	24,4	93,5	67,2	24,9	4,6
De 10 001 até 20 000	29,4	24,6	93,4	68,6	24,7	4,8
De 20 001 até 50 000	30,3	25,9	94,8	72,1	27,8	5,4
De 50 001 até 100 000	31,5	24,9	94,9	76,1	30,5	5,6
De 100 001 até 500 000	32,4	25,4	95,9	79,7	33,2	6,6
Mais de 500 000	34,3	33,2	97,6	85,7	41,9	7,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

**Tabela 11 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade						
	Total	Por grupos de idade					
		10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos
<b>Brasil</b>	<b>5,9</b>	<b>2,2</b>	<b>3,0</b>	<b>3,7</b>	<b>4,4</b>	<b>5,1</b>	<b>5,7</b>
Até 5 000	4,4	2,2	2,9	3,6	4,3	4,9	5,4
De 5 001 até 10 000	4,2	2,0	2,7	3,4	4,0	4,6	5,1
De 10 001 até 20 000	4,2	1,9	2,6	3,2	3,8	4,4	4,9
De 20 001 até 50 000	4,6	2,0	2,6	3,3	3,9	4,5	5,0
De 50 001 até 100 000	5,5	2,2	3,0	3,7	4,4	5,0	5,6
De 100 001 até 500 000	6,5	2,5	3,3	4,1	4,8	5,5	6,2
Mais de 500 000	7,4	2,5	3,3	4,1	4,9	5,6	6,3
<b>Norte</b>	<b>5,0</b>	<b>1,7</b>	<b>2,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,6</b>	<b>4,1</b>	<b>4,7</b>
Até 5 000	3,8	1,7	2,3	2,9	3,6	4,0	4,6
De 5 001 até 10 000	3,8	1,5	2,2	2,8	3,3	3,9	4,3
De 10 001 até 20 000	3,6	1,4	2,0	2,6	3,1	3,7	4,1
De 20 001 até 50 000	3,7	1,4	1,9	2,5	3,1	3,5	4,1
De 50 001 até 100 000	4,4	1,6	2,2	2,8	3,4	3,9	4,5
De 100 001 até 500 000	6,0	2,2	2,9	3,6	4,2	4,9	5,5
Mais de 500 000	6,9	2,1	2,8	3,5	4,2	4,9	5,5
<b>Nordeste</b>	<b>4,6</b>	<b>1,8</b>	<b>2,4</b>	<b>3,0</b>	<b>3,5</b>	<b>4,1</b>	<b>4,5</b>
Até 5 000	3,0	1,4	1,9	2,4	2,9	3,4	3,7
De 5 001 até 10 000	3,1	1,5	2,0	2,5	3,0	3,4	3,8
De 10 001 até 20 000	3,2	1,5	2,0	2,6	3,1	3,5	3,9
De 20 001 até 50 000	3,4	1,6	2,1	2,6	3,1	3,6	4,0
De 50 001 até 100 000	4,3	1,8	2,4	3,0	3,6	4,1	4,5
De 100 001 até 500 000	5,5	2,0	2,7	3,4	4,0	4,6	5,1
Mais de 500 000	6,9	2,3	3,0	3,7	4,4	5,1	5,7
<b>Sudeste</b>	<b>6,6</b>	<b>2,5</b>	<b>3,4</b>	<b>4,3</b>	<b>5,1</b>	<b>5,8</b>	<b>6,4</b>
Até 5 000	4,7	2,3	3,2	4,1	4,8	5,5	6,0
De 5 001 até 10 000	4,7	2,3	3,2	4,0	4,7	5,4	5,9
De 10 001 até 20 000	5,1	2,4	3,2	4,1	4,8	5,5	6,0
De 20 001 até 50 000	5,6	2,5	3,4	4,2	5,0	5,6	6,2
De 50 001 até 100 000	6,2	2,6	3,5	4,3	5,1	5,8	6,5
De 100 001 até 500 000	6,7	2,6	3,5	4,3	5,1	5,9	6,5
Mais de 500 000	7,5	2,6	3,5	4,3	5,1	5,9	6,6
<b>Sul</b>	<b>6,4</b>	<b>2,7</b>	<b>3,6</b>	<b>4,4</b>	<b>5,2</b>	<b>5,9</b>	<b>6,6</b>
Até 5 000	5,0	2,7	3,6	4,4	5,1	5,9	6,5
De 5 001 até 10 000	5,1	2,6	3,5	4,3	5,0	5,8	6,5
De 10 001 até 20 000	5,4	2,7	3,5	4,3	5,1	5,8	6,5
De 20 001 até 50 000	5,9	2,7	3,6	4,4	5,1	5,9	6,6
De 50 001 até 100 000	6,3	2,8	3,6	4,5	5,3	6,0	6,7
De 100 001 até 500 000	6,9	2,8	3,6	4,4	5,2	5,9	6,7
Mais de 500 000	8,3	2,8	3,7	4,5	5,3	6,1	6,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,1</b>	<b>2,4</b>	<b>3,2</b>	<b>4,0</b>	<b>4,7</b>	<b>5,3</b>	<b>6,0</b>
Até 5 000	4,5	2,3	3,0	3,7	4,4	4,9	5,4
De 5 001 até 10 000	4,5	2,3	3,0	3,6	4,3	4,8	5,3
De 10 001 até 20 000	4,8	2,3	3,1	3,8	4,4	5,1	5,6
De 20 001 até 50 000	5,2	2,4	3,2	4,0	4,6	5,2	5,8
De 50 001 até 100 000	5,7	2,3	3,1	3,8	4,5	5,1	5,8
De 100 001 até 500 000	6,3	2,5	3,2	4,0	4,7	5,3	6,1
Mais de 500 000	7,6	2,6	3,5	4,4	5,1	5,8	6,5

**Tabela 11 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade						
	Por grupos de idade						
	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	60 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>6,3</b>	<b>6,8</b>	<b>7,2</b>	<b>7,4</b>	<b>7,4</b>	<b>6,4</b>	<b>3,3</b>
Até 5 000	6,0	6,3	6,6	6,6	6,3	4,4	1,8
De 5 001 até 10 000	5,6	6,0	6,2	6,3	5,9	4,3	1,7
De 10 001 até 20 000	5,4	5,7	5,9	6,0	5,8	4,3	1,7
De 20 001 até 50 000	5,5	5,9	6,2	6,3	6,1	4,8	2,0
De 50 001 até 100 000	6,2	6,7	7,0	7,2	7,1	5,8	2,6
De 100 001 até 500 000	6,8	7,4	7,8	8,1	8,1	6,9	3,6
Mais de 500 000	7,0	7,6	8,1	8,5	8,7	8,2	5,2
<b>Norte</b>	<b>5,2</b>	<b>5,7</b>	<b>6,0</b>	<b>6,3</b>	<b>6,4</b>	<b>5,5</b>	<b>2,3</b>
Até 5 000	5,0	5,4	5,6	5,8	5,5	3,7	1,2
De 5 001 até 10 000	4,7	5,0	5,2	5,5	5,3	3,8	1,3
De 10 001 até 20 000	4,5	4,8	4,9	5,0	5,0	3,6	1,4
De 20 001 até 50 000	4,5	4,8	5,1	5,2	5,1	3,9	1,4
De 50 001 até 100 000	5,0	5,4	5,7	6,0	5,9	4,7	1,6
De 100 001 até 500 000	6,1	6,6	7,1	7,3	7,6	6,7	2,5
Mais de 500 000	6,2	6,7	7,3	7,7	8,1	7,8	4,4
<b>Nordeste</b>	<b>5,0</b>	<b>5,4</b>	<b>5,7</b>	<b>6,0</b>	<b>6,0</b>	<b>5,0</b>	<b>2,0</b>
Até 5 000	4,1	4,4	4,6	4,7	4,5	3,0	1,0
De 5 001 até 10 000	4,2	4,5	4,7	4,8	4,6	3,1	1,0
De 10 001 até 20 000	4,3	4,6	4,7	4,9	4,6	3,1	1,0
De 20 001 até 50 000	4,4	4,7	4,9	5,1	4,9	3,5	1,2
De 50 001 até 100 000	5,1	5,4	5,7	5,9	5,8	4,5	1,5
De 100 001 até 500 000	5,6	6,1	6,5	6,8	6,9	6,1	2,6
Mais de 500 000	6,3	6,9	7,4	7,8	8,0	7,7	4,7
<b>Sudeste</b>	<b>7,1</b>	<b>7,7</b>	<b>8,1</b>	<b>8,3</b>	<b>8,3</b>	<b>7,1</b>	<b>4,0</b>
Até 5 000	6,7	7,0	7,2	7,4	6,8	4,7	1,9
De 5 001 até 10 000	6,5	6,8	7,0	7,1	6,6	4,7	1,9
De 10 001 até 20 000	6,6	6,9	7,3	7,3	6,9	5,0	2,3
De 20 001 até 50 000	6,8	7,2	7,6	7,7	7,4	5,8	2,7
De 50 001 até 100 000	7,2	7,7	8,1	8,2	8,0	6,6	3,3
De 100 001 até 500 000	7,2	7,8	8,2	8,5	8,4	7,0	3,9
Mais de 500 000	7,4	8,0	8,5	8,8	8,9	8,4	5,3
<b>Sul</b>	<b>7,3</b>	<b>7,8</b>	<b>8,1</b>	<b>8,3</b>	<b>8,2</b>	<b>6,7</b>	<b>3,5</b>
Até 5 000	7,1	7,5	7,7	7,7	7,1	5,0	2,4
De 5 001 até 10 000	7,0	7,4	7,6	7,6	7,1	5,1	2,3
De 10 001 até 20 000	7,1	7,5	7,6	7,7	7,3	5,4	2,6
De 20 001 até 50 000	7,2	7,6	7,9	8,0	7,8	6,1	3,0
De 50 001 até 100 000	7,3	7,8	8,3	8,5	8,2	6,6	3,3
De 100 001 até 500 000	7,3	7,9	8,3	8,6	8,6	7,4	3,9
Mais de 500 000	7,7	8,3	8,8	9,2	9,6	9,2	6,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,5</b>	<b>6,9</b>	<b>7,4</b>	<b>7,6</b>	<b>7,6</b>	<b>6,5</b>	<b>3,0</b>
Até 5 000	6,0	6,2	6,4	6,4	6,4	4,5	1,5
De 5 001 até 10 000	5,8	6,0	6,3	6,3	6,1	4,5	1,6
De 10 001 até 20 000	6,1	6,3	6,6	6,7	6,5	4,9	1,8
De 20 001 até 50 000	6,2	6,6	6,9	7,0	6,8	5,3	2,0
De 50 001 até 100 000	6,3	6,8	7,1	7,3	7,2	6,0	2,6
De 100 001 até 500 000	6,6	7,1	7,6	7,8	7,9	6,7	2,9
Mais de 500 000	7,1	7,7	8,2	8,5	8,7	8,3	4,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Excluídas as pessoas com anos de estudo não determinados.

**Tabela 12 - Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)				
	Total	Por grupos de idade			
		10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 59 anos	60 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>47,9</b>	<b>14,0</b>	<b>54,2</b>	<b>64,8</b>	<b>21,0</b>
Até 5 000	51,3	22,5	58,1	67,1	28,9
De 5 001 até 10 000	49,5	21,4	56,8	65,7	26,8
De 10 001 até 20 000	47,8	19,2	55,0	64,5	25,5
De 20 001 até 50 000	46,9	17,6	54,0	63,7	23,6
De 50 001 até 100 000	47,3	14,4	54,8	64,0	20,5
De 100 001 até 500 000	47,9	11,0	54,6	64,7	17,9
Mais de 500 000	48,2	8,4	52,7	65,7	17,6
<b>Norte</b>	<b>45,3</b>	<b>14,7</b>	<b>47,5</b>	<b>64,0</b>	<b>25,6</b>
Até 5 000	42,6	18,1	44,3	58,3	30,5
De 5 001 até 10 000	45,3	19,1	48,6	62,8	31,0
De 10 001 até 20 000	45,3	18,7	48,8	62,8	31,1
De 20 001 até 50 000	44,8	17,8	48,7	62,9	28,3
De 50 001 até 100 000	45,8	16,3	50,2	65,0	26,4
De 100 001 até 500 000	47,3	11,8	48,8	67,4	24,0
Mais de 500 000	43,7	7,3	42,4	63,1	18,2
<b>Nordeste</b>	<b>43,6</b>	<b>14,8</b>	<b>47,5</b>	<b>61,4</b>	<b>22,7</b>
Até 5 000	44,4	18,9	48,7	62,0	27,9
De 5 001 até 10 000	44,7	19,9	49,4	62,2	27,9
De 10 001 até 20 000	43,9	18,7	49,2	61,3	26,6
De 20 001 até 50 000	42,8	17,8	48,0	59,9	24,8
De 50 001 até 100 000	43,1	15,2	48,6	60,0	22,0
De 100 001 até 500 000	43,3	10,9	46,8	61,0	18,8
Mais de 500 000	44,5	7,5	44,9	63,4	16,4
<b>Sudeste</b>	<b>48,7</b>	<b>11,9</b>	<b>56,9</b>	<b>64,8</b>	<b>18,8</b>
Até 5 000	48,0	18,1	58,5	63,2	23,4
De 5 001 até 10 000	48,7	19,6	59,3	63,9	23,3
De 10 001 até 20 000	49,6	18,3	59,8	65,2	22,7
De 20 001 até 50 000	49,6	16,7	59,6	65,2	21,4
De 50 001 até 100 000	48,1	12,7	57,3	64,0	18,1
De 100 001 até 500 000	48,0	10,5	55,8	64,1	17,2
Mais de 500 000	48,9	8,5	55,9	65,4	17,6
<b>Sul</b>	<b>53,5</b>	<b>17,1</b>	<b>62,9</b>	<b>69,7</b>	<b>21,9</b>
Até 5 000	62,0	33,2	70,8	77,0	34,6
De 5 001 até 10 000	57,7	28,3	67,8	73,0	28,7
De 10 001 até 20 000	54,6	22,6	65,7	70,1	24,7
De 20 001 até 50 000	52,6	17,5	63,4	68,5	21,4
De 50 001 até 100 000	52,8	15,0	63,4	68,9	20,1
De 100 001 até 500 000	51,2	11,7	60,5	67,7	17,6
Mais de 500 000	52,9	9,8	58,8	71,0	18,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>51,3</b>	<b>14,8</b>	<b>57,3</b>	<b>67,5</b>	<b>24,2</b>
Até 5 000	48,6	18,3	54,0	62,5	29,9
De 5 001 até 10 000	49,6	18,8	56,2	64,1	28,8
De 10 001 até 20 000	51,0	19,8	58,6	65,3	28,1
De 20 001 até 50 000	51,6	19,5	59,3	66,4	26,3
De 50 001 até 100 000	49,5	14,3	56,3	65,4	23,6
De 100 001 até 500 000	50,8	12,6	57,5	67,4	21,4
Mais de 500 000	52,8	10,3	56,8	70,7	20,5

**Tabela 13 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

(continua)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Distribuição percentual por posição na ocupação (%)					
		Empregado			Trabalhador doméstico		
		Total	Com carteira	Sem carteira	Total	Com carteira	Sem carteira
<b>Brasil</b>	<b>65 629 892</b>	<b>52,9</b>	<b>34,2</b>	<b>18,7</b>	<b>7,6</b>	<b>2,3</b>	<b>5,4</b>
Até 5 000	1 905 273	39,4	18,3	21,1	5,6	1,0	4,6
De 5 001 até 10 000	3 679 386	41,1	18,6	22,4	6,0	1,1	5,0
De 10 001 até 20 000	7 372 134	42,9	20,2	22,7	6,3	1,2	5,1
De 20 001 até 50 000	10 649 033	46,8	24,5	22,2	7,3	1,6	5,7
De 50 001 até 100 000	7 869 078	52,5	33,4	19,1	8,4	2,5	5,9
De 100 001 até 500 000	15 457 104	58,2	41,6	16,6	8,6	3,0	5,6
Mais de 500 000	18 697 885	59,7	44,1	15,6	7,8	2,8	5,0
<b>Norte</b>	<b>4 371 348</b>	<b>40,5</b>	<b>20,0</b>	<b>20,5</b>	<b>7,0</b>	<b>1,0</b>	<b>6,0</b>
Até 5 000	94 268	37,2	9,9	27,3	6,2	0,4	5,8
De 5 001 até 10 000	216 058	32,5	9,5	23,0	5,2	0,3	5,0
De 10 001 até 20 000	526 582	29,3	9,1	20,3	4,6	0,3	4,3
De 20 001 até 50 000	1 000 602	32,9	11,3	21,6	5,7	0,5	5,2
De 50 001 até 100 000	699 750	38,1	17,3	20,8	6,2	0,6	5,6
De 100 001 até 500 000	905 463	48,2	27,7	20,5	8,5	1,4	7,1
Mais de 500 000	928 624	51,5	33,5	18,0	9,4	2,0	7,4
<b>Nordeste</b>	<b>16 384 648</b>	<b>44,4</b>	<b>22,3</b>	<b>22,0</b>	<b>6,7</b>	<b>1,2</b>	<b>5,5</b>
Até 5 000	327 573	30,6	8,7	21,9	3,6	0,3	3,3
De 5 001 até 10 000	999 636	31,3	9,1	22,2	4,5	0,4	4,1
De 10 001 até 20 000	2 845 836	34,4	10,5	24,0	4,7	0,4	4,3
De 20 001 até 50 000	3 887 130	38,0	13,3	24,7	5,5	0,5	5,0
De 50 001 até 100 000	2 146 462	45,5	21,0	24,5	6,9	0,9	6,0
De 100 001 até 500 000	2 439 207	53,3	32,4	20,9	8,0	1,7	6,4
Mais de 500 000	3 738 803	56,7	39,7	17,0	9,2	2,6	6,6
<b>Sudeste</b>	<b>29 088 409</b>	<b>59,6</b>	<b>41,9</b>	<b>17,8</b>	<b>8,4</b>	<b>3,1</b>	<b>5,3</b>
Até 5 000	570 990	53,4	26,2	27,3	7,8	1,9	5,9
De 5 001 até 10 000	1 135 792	52,3	25,1	27,2	7,7	1,9	5,9
De 10 001 até 20 000	1 953 979	54,0	28,8	25,2	8,4	2,3	6,1
De 20 001 até 50 000	3 274 399	56,7	34,4	22,2	9,4	3,0	6,4
De 50 001 até 100 000	2 986 104	58,5	41,2	17,2	10,0	3,8	6,2
De 100 001 até 500 000	8 092 491	60,6	44,8	15,8	9,1	3,6	5,5
Mais de 500 000	11 074 654	62,2	46,9	15,2	7,2	2,9	4,4
<b>Sul</b>	<b>10 996 193</b>	<b>52,2</b>	<b>38,3</b>	<b>13,9</b>	<b>6,7</b>	<b>2,3</b>	<b>4,3</b>
Até 5 000	704 082	30,1	18,0	12,0	4,0	0,8	3,2
De 5 001 até 10 000	1 018 658	37,2	22,2	14,9	5,2	1,1	4,2
De 10 001 até 20 000	1 443 114	46,2	30,8	15,4	6,2	1,6	4,7
De 20 001 até 50 000	1 746 789	53,3	38,1	15,3	7,3	2,4	4,9
De 50 001 até 100 000	1 557 956	56,4	43,0	13,5	7,6	2,8	4,8
De 100 001 até 500 000	3 212 467	59,4	45,9	13,6	7,4	3,0	4,4
Mais de 500 000	1 313 125	58,4	46,0	12,4	5,9	2,8	3,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4 789 295</b>	<b>53,7</b>	<b>31,7</b>	<b>22,0</b>	<b>9,3</b>	<b>2,2</b>	<b>7,1</b>
Até 5 000	208 360	47,3	16,8	30,4	7,6	0,8	6,9
De 5 001 até 10 000	309 241	50,0	20,3	29,7	8,2	0,8	7,4
De 10 001 até 20 000	602 623	50,3	22,2	28,1	8,8	1,0	7,7
De 20 001 até 50 000	740 113	52,1	25,4	26,7	9,4	1,3	8,1
De 50 001 até 100 000	478 805	54,9	33,2	21,7	11,4	2,9	8,5
De 100 001 até 500 000	807 475	55,7	36,0	19,7	10,2	2,7	7,6
Mais de 500 000	1 642 678	55,8	39,5	16,4	8,8	2,9	5,9

**Tabela 13 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência			
	Distribuição percentual por posição na ocupação (%)			
	Empregador	Conta-própria	Militar ou estatutário	Não remunerado (1)
<b>Brasil</b>	<b>2,9</b>	<b>23,5</b>	<b>5,6</b>	<b>7,5</b>
Até 5 000	1,5	27,7	6,7	19,1
De 5 001 até 10 000	1,8	26,5	5,8	18,7
De 10 001 até 20 000	1,9	26,3	5,1	17,5
De 20 001 até 50 000	2,4	25,7	5,0	12,9
De 50 001 até 100 000	3,0	24,0	5,2	7,0
De 100 001 até 500 000	3,2	22,0	5,4	2,6
Mais de 500 000	3,6	21,0	6,5	1,4
<b>Norte</b>	<b>1,8</b>	<b>30,0</b>	<b>8,1</b>	<b>12,5</b>
Até 5 000	1,1	25,1	11,7	18,8
De 5 001 até 10 000	1,3	29,4	8,5	23,0
De 10 001 até 20 000	1,2	35,9	6,4	22,5
De 20 001 até 50 000	1,6	33,8	6,6	19,5
De 50 001 até 100 000	2,0	32,6	6,6	14,6
De 100 001 até 500 000	2,3	25,9	10,2	5,1
Mais de 500 000	2,0	25,4	9,5	2,1
<b>Nordeste</b>	<b>1,9</b>	<b>26,3</b>	<b>5,4</b>	<b>15,4</b>
Até 5 000	0,8	26,4	6,8	31,9
De 5 001 até 10 000	0,9	27,3	5,8	30,1
De 10 001 até 20 000	1,0	27,5	4,8	27,6
De 20 001 até 50 000	1,3	28,8	4,5	21,9
De 50 001 até 100 000	1,9	27,6	4,7	13,3
De 100 001 até 500 000	2,5	25,7	5,2	5,3
Mais de 500 000	3,0	22,1	7,1	1,9
<b>Sudeste</b>	<b>3,3</b>	<b>20,7</b>	<b>5,3</b>	<b>2,7</b>
Até 5 000	1,7	21,5	7,3	8,2
De 5 001 até 10 000	2,0	22,1	6,4	9,5
De 10 001 até 20 000	2,5	21,7	5,7	7,6
De 20 001 até 50 000	3,1	21,0	5,0	4,8
De 50 001 até 100 000	3,4	20,5	5,3	2,4
De 100 001 até 500 000	3,3	20,5	4,9	1,7
Mais de 500 000	3,7	20,5	5,3	1,1
<b>Sul</b>	<b>3,6</b>	<b>24,8</b>	<b>4,6</b>	<b>8,1</b>
Até 5 000	1,5	34,3	4,6	25,5
De 5 001 até 10 000	2,2	31,0	4,1	20,3
De 10 001 até 20 000	2,8	27,6	3,6	13,5
De 20 001 até 50 000	3,5	24,1	4,3	7,4
De 50 001 até 100 000	3,9	22,7	4,5	4,9
De 100 001 até 500 000	4,1	21,9	4,8	2,4
Mais de 500 000	5,3	22,4	6,3	1,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3,4</b>	<b>21,4</b>	<b>8,6</b>	<b>3,6</b>
Até 5 000	2,1	25,9	9,5	7,7
De 5 001 até 10 000	2,6	23,5	7,8	7,9
De 10 001 até 20 000	3,2	24,2	7,1	6,5
De 20 001 até 50 000	3,7	22,9	6,7	5,2
De 50 001 até 100 000	2,9	20,8	7,0	3,0
De 100 001 até 500 000	3,1	21,7	7,5	1,8
Mais de 500 000	3,9	18,8	11,1	1,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Inclui as pessoas ocupadas como não remuneradas em ajuda a membro do domicílio, trabalhadores na produção para o próprio consumo e aprendizes e estagiários sem remuneração.

**Tabela 14 - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência e sexo, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência (%) (1)					
	Contribui			Não contribui		
	Total	Por sexo		Total	Por sexo	
		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
<b>Brasil</b>	<b>51,5</b>	<b>50,6</b>	<b>53,0</b>	<b>41,0</b>	<b>42,5</b>	<b>38,4</b>
Até 5 000	53,9	54,1	53,6	38,8	40,1	36,7
De 5 001 até 10 000	49,3	48,0	51,5	42,3	43,9	39,6
De 10 001 até 20 000	56,7	56,1	57,6	38,2	39,2	36,6
De 20 001 até 50 000	53,6	53,0	54,6	40,0	41,1	38,2
De 50 001 até 100 000	45,9	44,5	48,4	44,6	46,6	41,1
De 100 001 até 500 000	47,3	46,0	49,6	43,4	45,7	39,5
Mais de 500 000	48,9	47,6	50,9	42,2	44,1	39,1
<b>Norte</b>	<b>29,3</b>	<b>27,2</b>	<b>33,5</b>	<b>47,7</b>	<b>52,5</b>	<b>37,5</b>
Até 5 000	32,6	33,7	30,9	38,4	45,6	26,4
De 5 001 até 10 000	33,4	31,0	38,9	47,5	50,1	41,5
De 10 001 até 20 000	29,7	27,6	34,3	47,6	51,6	39,1
De 20 001 até 50 000	27,4	23,7	35,9	52,9	57,0	43,7
De 50 001 até 100 000	28,4	25,4	35,4	52,1	56,5	42,1
De 100 001 até 500 000	23,8	22,1	27,2	47,9	53,7	36,1
Mais de 500 000	18,6	16,1	24,2	45,5	52,3	30,5
<b>Nordeste</b>	<b>37,0</b>	<b>35,8</b>	<b>39,6</b>	<b>48,3</b>	<b>51,4</b>	<b>42,2</b>
Até 5 000	46,8	47,1	46,2	42,4	44,5	38,5
De 5 001 até 10 000	32,8	30,9	36,8	51,7	54,8	45,0
De 10 001 até 20 000	36,5	35,6	38,2	49,2	51,9	43,9
De 20 001 até 50 000	41,4	39,9	44,1	46,2	48,8	41,3
De 50 001 até 100 000	35,7	34,7	37,9	47,4	50,4	41,2
De 100 001 até 500 000	31,1	29,1	35,3	51,8	56,3	42,5
Mais de 500 000	33,9	32,6	36,5	49,3	52,5	43,1
<b>Sudeste</b>	<b>50,2</b>	<b>49,5</b>	<b>51,4</b>	<b>42,9</b>	<b>44,2</b>	<b>40,6</b>
Até 5 000	51,3	50,7	52,4	40,9	42,8	37,7
De 5 001 até 10 000	44,7	42,9	47,8	44,1	46,8	39,7
De 10 001 até 20 000	55,3	54,6	56,5	40,0	41,1	38,2
De 20 001 até 50 000	35,1	34,1	37,3	53,5	56,1	48,1
De 50 001 até 100 000	45,4	45,6	45,1	48,7	49,1	48,2
De 100 001 até 500 000	61,6	62,2	60,6	35,9	35,8	36,2
Mais de 500 000	48,3	47,5	49,7	44,3	45,4	42,6
<b>Sul</b>	<b>60,5</b>	<b>61,4</b>	<b>59,3</b>	<b>36,8</b>	<b>36,5</b>	<b>37,4</b>
Até 5 000	62,6	63,2	61,6	35,1	34,9	35,4
De 5 001 até 10 000	52,2	52,5	51,7	43,4	43,7	42,9
De 10 001 até 20 000	57,6	58,8	55,9	40,2	39,5	41,2
De 20 001 até 50 000	65,1	66,5	62,8	33,3	32,2	35,0
De 50 001 até 100 000	55,4	55,6	55,1	40,4	40,5	40,3
De 100 001 até 500 000	58,5	58,7	58,2	38,4	38,6	37,9
Mais de 500 000	62,6	63,0	62,0	34,2	34,6	33,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>64,1</b>	<b>65,1</b>	<b>62,8</b>	<b>34,5</b>	<b>33,8</b>	<b>35,3</b>
Até 5 000	62,1	63,2	60,6	36,3	35,5	37,3
De 5 001 até 10 000	65,6	67,4	63,1	33,1	31,7	35,2
De 10 001 até 20 000	67,0	67,6	66,2	31,9	31,6	32,3
De 20 001 até 50 000	61,5	62,1	60,7	36,7	36,5	37,0
De 50 001 até 100 000	60,2	59,9	60,5	37,9	38,7	37,0
De 100 001 até 500 000	59,5	61,2	57,5	38,6	37,2	40,4
Mais de 500 000	61,6	62,2	60,8	36,7	36,4	37,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Exclui-se a pessoa com menos de 10 anos de idade e pessoa que tenha sido classificada como aprendiz ou estagiário sem remuneração, exercia trabalho não remunerado em ajuda a membro do domicílio, ou trabalhava para o próprio consumo e à pessoa que não tinha trabalho na semana de referência.

**Tabela 15 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados ou pensionistas, por sexo, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo (%)					
	Aposentadas			Pensionistas		
	Total	Por sexo		Total	Por sexo	
		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
<b>Brasil</b>	<b>66,8</b>	<b>74,2</b>	<b>60,8</b>	<b>11,2</b>	<b>5,5</b>	<b>15,8</b>
Até 5 000	76,9	76,7	77,2	7,4	5,6	9,3
De 5 001 até 10 000	76,0	76,4	75,5	7,7	5,2	10,1
De 10 001 até 20 000	74,4	75,1	73,7	8,8	6,2	11,4
De 20 001 até 50 000	71,2	73,8	68,8	9,7	6,1	13,0
De 50 001 até 100 000	68,3	74,6	63,0	10,5	5,3	14,9
De 100 001 até 500 000	62,7	73,6	54,4	12,3	4,8	18,1
Mais de 500 000	59,8	73,3	50,7	13,9	5,5	19,6
<b>Norte</b>	<b>62,8</b>	<b>62,1</b>	<b>63,4</b>	<b>11,7</b>	<b>8,3</b>	<b>15,2</b>
Até 5 000	61,2	57,5	66,0	9,7	8,8	10,9
De 5 001 até 10 000	65,1	62,5	68,2	10,2	8,5	12,2
De 10 001 até 20 000	64,6	60,8	69,3	11,9	10,7	13,5
De 20 001 até 50 000	65,7	61,8	70,3	10,8	9,0	12,9
De 50 001 até 100 000	68,1	65,5	70,8	10,0	7,7	12,5
De 100 001 até 500 000	58,5	58,1	58,9	12,1	7,6	16,4
Mais de 500 000	57,6	64,9	52,6	14,3	6,8	19,7
<b>Nordeste</b>	<b>72,9</b>	<b>75,1</b>	<b>71,1</b>	<b>10,0</b>	<b>6,5</b>	<b>12,9</b>
Até 5 000	84,7	82,9	86,5	6,4	5,7	7,0
De 5 001 até 10 000	81,2	79,4	82,9	7,5	5,9	9,0
De 10 001 até 20 000	79,2	77,7	80,6	8,5	6,8	10,0
De 20 001 até 50 000	75,6	75,1	76,0	9,5	7,3	11,5
De 50 001 até 100 000	73,0	74,7	71,5	9,7	6,5	12,5
De 100 001 até 500 000	65,8	70,4	62,3	10,4	5,1	14,5
Mais de 500 000	62,7	72,4	56,5	13,6	6,0	18,4
<b>Sudeste</b>	<b>62,4</b>	<b>74,8</b>	<b>52,8</b>	<b>12,6</b>	<b>5,0</b>	<b>18,5</b>
Até 5 000	69,9	72,9	66,8	8,7	5,1	12,3
De 5 001 até 10 000	70,6	74,8	66,5	8,5	4,5	12,3
De 10 001 até 20 000	68,4	73,9	63,3	10,1	5,5	14,3
De 20 001 até 50 000	66,8	74,7	59,8	10,3	4,6	15,3
De 50 001 até 100 000	64,9	76,2	55,6	11,5	4,4	17,4
De 100 001 até 500 000	61,2	75,6	50,2	13,3	4,6	20,0
Mais de 500 000	58,7	74,3	48,0	14,3	5,5	20,4
<b>Sul</b>	<b>72,7</b>	<b>79,6</b>	<b>67,1</b>	<b>9,3</b>	<b>4,2</b>	<b>13,5</b>
Até 5 000	85,8	85,2	86,4	6,1	5,2	7,0
De 5 001 até 10 000	82,2	82,6	81,8	6,4	4,5	8,1
De 10 001 até 20 000	78,8	81,2	76,6	7,2	4,1	9,9
De 20 001 até 50 000	74,0	79,8	69,1	8,7	4,1	12,5
De 50 001 até 100 000	70,8	78,9	64,4	9,4	3,7	14,0
De 100 001 até 500 000	66,3	76,7	58,5	11,3	4,1	16,6
Mais de 500 000	65,4	77,9	57,4	12,5	4,2	17,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>59,5</b>	<b>61,7</b>	<b>57,3</b>	<b>10,1</b>	<b>6,1</b>	<b>13,9</b>
Até 5 000	62,3	60,3	64,7	8,3	6,7	10,4
De 5 001 até 10 000	62,1	59,9	64,7	8,4	6,2	11,0
De 10 001 até 20 000	62,0	60,1	64,3	8,4	6,1	11,1
De 20 001 até 50 000	61,7	61,8	61,6	8,9	5,9	12,1
De 50 001 até 100 000	55,3	58,1	52,6	11,6	7,6	15,4
De 100 001 até 500 000	57,4	59,7	55,3	10,5	6,2	14,4
Mais de 500 000	58,2	65,7	52,2	11,6	5,5	16,4

**Tabela 16 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, com rendimento, e sua respectiva distribuição percentual, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, com rendimento					
	Total	Distribuição percentual (%)				
		Por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar				
		Até 10%	Mais de 10 a 30%	Mais de 30 a 50%	Mais de 50 a 90%	Mais de 90%
<b>Brasil</b>	<b>14 159 937</b>	<b>14,9</b>	<b>15,3</b>	<b>26,0</b>	<b>16,5</b>	<b>27,3</b>
Até 5 000	469 542	8,6	14,1	35,5	16,6	25,2
De 5 001 até 10 000	888 909	8,9	13,1	35,5	16,1	26,5
De 10 001 até 20 000	1 752 426	9,2	12,7	35,1	15,8	27,1
De 20 001 até 50 000	2 447 531	10,9	13,3	32,1	16,0	27,8
De 50 001 até 100 000	1 672 853	13,6	15,3	27,9	16,1	27,1
De 100 001 até 500 000	3 000 868	17,7	17,0	21,3	16,5	27,5
Mais de 500 000	3 927 807	20,4	17,1	17,7	17,4	27,4
<b>Norte</b>	<b>679 488</b>	<b>13,1</b>	<b>14,7</b>	<b>29,9</b>	<b>16,0</b>	<b>26,3</b>
Até 5 000	19 219	12,2	9,6	30,9	13,8	33,6
De 5 001 até 10 000	39 416	10,8	11,3	32,8	14,4	30,6
De 10 001 até 20 000	84 760	9,6	12,8	32,7	16,3	28,6
De 20 001 até 50 000	161 053	9,8	13,3	34,2	15,7	27,1
De 50 001 até 100 000	107 615	9,9	14,1	35,7	16,4	24,0
De 100 001 até 500 000	117 158	15,3	16,6	26,5	15,9	25,7
Mais de 500 000	150 267	19,9	17,8	21,5	16,7	24,1
<b>Nordeste</b>	<b>3 931 089</b>	<b>9,7</b>	<b>11,6</b>	<b>34,8</b>	<b>16,2</b>	<b>27,7</b>
Até 5 000	93 206	3,9	9,0	45,5	15,4	26,1
De 5 001 até 10 000	276 132	5,1	9,0	42,1	15,9	28,0
De 10 001 até 20 000	770 235	5,7	9,1	41,6	15,4	28,3
De 20 001 até 50 000	1 038 835	7,3	9,5	38,6	15,7	28,8
De 50 001 até 100 000	521 203	9,2	11,7	35,6	15,5	28,0
De 100 001 até 500 000	504 792	14,3	14,3	28,1	15,8	27,6
Mais de 500 000	726 686	17,1	16,6	22,0	18,8	25,6
<b>Sudeste</b>	<b>6 555 379</b>	<b>18,6</b>	<b>17,1</b>	<b>20,5</b>	<b>16,3</b>	<b>27,4</b>
Até 5 000	159 660	12,4	15,1	30,8	14,4	27,3
De 5 001 até 10 000	292 030	12,5	15,2	30,8	14,6	26,9
De 10 001 até 20 000	481 784	13,6	16,2	28,2	15,4	26,6
De 20 001 até 50 000	749 311	15,0	16,9	25,3	16,0	26,8
De 50 001 até 100 000	659 053	16,9	17,6	22,4	16,3	26,8
De 100 001 até 500 000	1 676 978	19,3	17,7	19,0	16,6	27,4
Mais de 500 000	2 536 565	21,6	17,3	16,4	16,8	27,9
<b>Sul</b>	<b>2 253 451</b>	<b>13,0</b>	<b>16,3</b>	<b>26,3</b>	<b>18,1</b>	<b>26,2</b>
Até 5 000	154 890	6,2	17,0	37,2	20,5	19,1
De 5 001 até 10 000	224 572	7,4	15,4	35,8	19,2	22,1
De 10 001 até 20 000	314 100	9,4	15,6	33,2	17,8	23,9
De 20 001 até 50 000	368 898	11,8	16,1	28,5	17,3	26,3
De 50 001 até 100 000	311 910	14,2	16,7	25,1	17,1	27,0
De 100 001 até 500 000	593 029	16,6	17,1	20,6	17,6	28,2
Mais de 500 000	286 052	18,0	15,8	15,9	19,5	30,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>740 530</b>	<b>16,9</b>	<b>15,9</b>	<b>23,6</b>	<b>15,5</b>	<b>28,1</b>
Até 5 000	42 568	12,0	12,4	27,4	15,0	33,3
De 5 001 até 10 000	56 759	12,9	13,7	28,1	14,1	31,2
De 10 001 até 20 000	101 547	13,6	14,8	27,6	14,6	29,5
De 20 001 até 50 000	129 433	14,4	15,1	26,4	14,4	29,8
De 50 001 até 100 000	73 073	17,8	15,7	23,9	14,3	28,3
De 100 001 até 500 000	108 912	18,4	17,5	23,5	13,7	26,8
Mais de 500 000	228 237	20,7	17,2	18,5	18,2	25,4

**Tabela 17 - Proporção de domicílios com crianças de até 14 anos de idade, com rendimento domiciliar *per capita* de até 1/2 salário mínimo e com responsável com menos de 4 anos de estudo, por grupo de idade das crianças, segundo as Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios - 2000**

Grandes Regiões e classes de tamanho da população dos municípios	Proporção de domicílios com crianças de até 14 anos de idade, com rendimento domiciliar <i>per capita</i> de até 1/2 salário mínimo e com responsável com menos de 4 anos de estudo (%)		
	Total	Por grupos de idade das crianças	
		0 a 6 anos	7 a 14 anos
<b>Brasil</b>	<b>22,1</b>	<b>21,8</b>	<b>22,5</b>
Até 5 000	31,1	30,4	31,7
De 5 001 até 10 000	36,2	35,5	36,8
De 10 001 até 20 000	39,2	38,7	39,6
De 20 001 até 50 000	35,8	35,5	36,1
De 50 001 até 100 000	23,8	23,5	24,0
De 100 001 até 500 000	12,4	12,1	12,6
Mais de 500 000	8,8	8,8	8,8
<b>Norte</b>	<b>31,4</b>	<b>30,9</b>	<b>31,9</b>
Até 5 000	45,3	43,9	46,8
De 5 001 até 10 000	43,4	42,1	44,6
De 10 001 até 20 000	44,1	43,2	44,9
De 20 001 até 50 000	43,6	43,2	44,0
De 50 001 até 100 000	36,7	36,3	37,0
De 100 001 até 500 000	18,7	18,1	19,3
Mais de 500 000	12,4	12,2	12,7
<b>Nordeste</b>	<b>43,1</b>	<b>42,8</b>	<b>43,3</b>
Até 5 000	59,9	58,7	61,0
De 5 001 até 10 000	59,4	58,9	59,9
De 10 001 até 20 000	59,2	59,0	59,3
De 20 001 até 50 000	55,9	55,7	56,1
De 50 001 até 100 000	43,5	43,1	43,8
De 100 001 até 500 000	28,7	28,3	29,0
Mais de 500 000	16,5	16,7	16,3
<b>Sudeste</b>	<b>10,7</b>	<b>10,5</b>	<b>10,9</b>
Até 5 000	25,2	24,6	25,8
De 5 001 até 10 000	27,1	26,6	27,6
De 10 001 até 20 000	21,8	21,3	22,2
De 20 001 até 50 000	17,1	16,9	17,3
De 50 001 até 100 000	11,1	11,0	11,1
De 100 001 até 500 000	8,0	7,9	8,1
Mais de 500 000	6,0	5,9	6,0
<b>Sul</b>	<b>10,0</b>	<b>9,8</b>	<b>10,2</b>
Até 5 000	15,6	15,2	15,9
De 5 001 até 10 000	17,0	16,5	17,4
De 10 001 até 20 000	15,8	15,5	16,1
De 20 001 até 50 000	11,7	11,4	12,0
De 50 001 até 100 000	8,4	8,3	8,6
De 100 001 até 500 000	6,4	6,3	6,5
Mais de 500 000	4,2	4,4	4,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>14,4</b>	<b>13,8</b>	<b>15,1</b>
Até 5 000	25,3	23,6	26,8
De 5 001 até 10 000	25,1	23,7	26,3
De 10 001 até 20 000	21,3	20,2	22,4
De 20 001 até 50 000	19,4	18,7	20,0
De 50 001 até 100 000	15,1	14,4	15,8
De 100 001 até 500 000	11,4	10,7	12,0
Mais de 500 000	6,9	6,9	6,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes

---

## Referências

CENSO DEMOGRÁFICO 2000. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

JANNUZZI, P. de M. *Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações de políticas públicas, elaboração de estudos econômicos*. Campinas: Alínea, 2001. 141 p.

METODOLOGIA do censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. (Série relatórios metodológicos, v. 25). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/metodologia/metodologiacenso2000.pdf>>. Acesso em: nov. 2004

PERFIL dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 99 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 9). Acompanha 1 CD-ROM.

SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO 2000. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

SÍNTESE de indicadores sociais 1998. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 205 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 1).

SÍNTESE de indicadores sociais 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 226 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 4). Acompanha 1 CD-ROM.

SÍNTESE de indicadores sociais 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 369 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 5).

TABULAÇÃO avançada do censo demográfico 2000: resultados preliminares da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 149 p. Acompanha 1 CD-ROM.

TENDÊNCIAS demográficas: uma análise dos resultados da sinopse preliminar do censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 63 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 6).

---

# Anexo

## Conceitos e definições

A presente publicação foi baseada nos dados da amostra do Censo Demográfico 2000. Os detalhes sobre a metodologia utilizada no levantamento e todos os processos que envolveram sua realização estão descritos na publicação *Metodologia do censo demográfico 2000*, da Série Relatórios Metodológicos, disponível no portal do IBGE na Internet.

## Características dos domicílios

### Domicílio

Domicílio é o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. Os critérios essenciais desta definição são os de separação e independência. A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo a seus moradores entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas.

## Espécie do domicílio

Quanto à espécie, classificou-se o domicílio como:

- **Domicílio particular** - quando o relacionamento entre seus ocupantes era ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência. Os domicílios particulares desagregam-se em:
  - **permanente** - quando construído para servir, exclusivamente, à habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; ou
  - **improvisado** - quando localizado em unidade não-residencial (loja, fábrica, etc.) que não tinha dependências destinadas, exclusivamente, à moradia, mas que, na data de referência, estava ocupado por morador. Os prédios em construção, vagões de trem, carroças, tendas, barracas, grutas, etc., que estavam servindo de moradia na data de referência, também, foram considerados como domicílios particulares improvisados.
- **Domicílio coletivo** - quando a relação entre as pessoas que nele habitavam era restrita a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, *camping*, etc.

## População residente

A população residente constituiu-se pelos moradores em domicílios na data de referência.

Considerou-se como moradora a pessoa que tinha o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estava presente ou ausente por período que não tenha sido superior a 12 meses em relação àquela data, por um dos seguintes motivos:

- viagens: a passeio, a serviço, a negócio, de estudos, etc.;
- internação em estabelecimento de ensino ou hospedagem em outro domicílio, visando a facilitar a frequência à escola durante o ano letivo;
- detenção sem sentença definitiva declarada;
- internação temporária em hospital ou estabelecimento similar; e
- embarque a serviço (marítimos).

O número médio de pessoas por domicílio é o resultado da divisão do número de moradores pelo número de domicílios particulares permanentes.

## Pessoa responsável

O homem ou a mulher responsável pela família ou que assim era considerado(a) pelos demais membros da família.

## Situação do domicílio

Segundo a localização do domicílio, a situação é urbana ou rural, conforme definida por lei municipal em vigor em 1º de agosto de 2000. Em situação urbana consideram-se as áreas urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos. Este critério também é utilizado na classificação da população urbana e rural.

## Forma de abastecimento de água

A forma de abastecimento de água do domicílio particular permanente foi classificada como:

- **Rede geral** - quando o domicílio, ou o terreno ou a propriedade em que estava localizado, estava ligado à rede geral de abastecimento de água;
- **Poço ou nascente (na propriedade)** - quando o domicílio era servido por água de poço ou nascente, localizados no terreno ou na propriedade em que estava construído; ou
- **Outra** - quando o domicílio era servido por água de poço ou nascente, localizados fora do terreno ou da propriedade em que estava construído, ou quando o domicílio era servido de água de reservatório (ou caixa), abastecido com águas da chuva, por carro-pipa ou, ainda, por poço ou nascente localizados fora do terreno ou da propriedade em que estava construído.

## Canalização de água

Pesquisou-se a existência de canalização de água para o domicílio particular permanente ou para o terreno, ou a propriedade em que se localizava. Classificou-se como:

- **Canalizada em pelo menos um cômodo** - quando o domicílio era servido de água canalizada com distribuição interna para um ou mais cômodos;
- **Canalizada só na propriedade ou terreno** - quando a água utilizada no domicílio chegava canalizada à propriedade ou ao terreno em que se localizava o domicílio, sem haver distribuição interna em pelo menos um cômodo; ou
- **Não-canalizada** - quando a água utilizada no domicílio não chegava canalizada à propriedade ou ao terreno em que se localizava o domicílio e não havia distribuição interna.

## Sanitário

Investigou-se a existência de sanitário no domicílio particular permanente, no terreno ou na propriedade em que se localizava, de uso exclusivo ou não dos moradores.

Considerou-se como sanitário o local limitado por paredes de qualquer material, coberto ou não por um teto, que dispunha de aparelho sanitário ou buraco para dejeções.

### Tipo de esgotamento sanitário

O tipo de esgotamento sanitário do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente foi classificado como:

- **Rede geral de esgoto ou pluvial** - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos provenientes do banheiro ou sanitário estava ligada a um sistema de coleta que os conduzia a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada;
- **Fossa séptica** - quando a canalização do banheiro ou sanitário estava ligada a uma fossa séptica, ou seja, a matéria era esgotada para uma fossa próxima, onde passava por um processo de tratamento ou decantação, sendo, ou não, a parte líquida conduzida em seguida para um desaguadouro geral da área, região ou município;
- **Fossa rudimentar** - quando o banheiro ou sanitário estava ligado a uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco, etc.);
- **Vala** - quando o banheiro ou sanitário estava ligado, diretamente, a uma vala a céu aberto;
- **Rio, lago ou mar** - quando o banheiro ou sanitário estava ligado, diretamente, a um rio, lago ou mar; ou
- **Outro escoadouro** - qualquer outra situação não descrita anteriormente.

### Destino do lixo

O destino do lixo proveniente do domicílio particular permanente foi classificado como:

- **Coletado**
  - **Coletado por serviço de limpeza** - quando o lixo do domicílio era coletado diretamente por serviço de empresa pública ou privada; ou
  - **Colocado em caçamba de serviço de limpeza** - quando o lixo do domicílio era depositado em uma caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço de empresa pública ou privada.
- **Não-coletado**
  - **Queimado** (na propriedade) - quando o lixo do domicílio era queimado no terreno ou na propriedade em que se localizava o domicílio;
  - **Enterrado** (na propriedade) - quando o lixo do domicílio era enterrado no terreno ou propriedade em que se localizava o domicílio;

- **Jogado em terreno baldio ou logradouro** - quando o lixo do domicílio era jogado em terreno baldio ou logradouro público;
- **Jogado em rio, lago ou mar** - quando o lixo do domicílio era jogado nas águas do rio, lago ou mar; ou
- **Outro destino** - quando o lixo do domicílio tinha destino distinto dos descritos anteriormente.

## Características das pessoas

### Idade

A investigação da idade da pessoa foi feita por meio da pesquisa do mês e ano do nascimento e, também, da declaração da idade que tinha em 31 de julho de 2000. Para a pessoa que não sabia o mês e o ano do nascimento foi investigada a idade presumida.

A idade em anos ou meses completos foi calculada em relação ao dia 31 de julho de 2000.

### Cor ou raça

A investigação da cor ou raça ocorreu de acordo com a autoclassificação da pessoa em uma das seguintes opções:

- **Branca** - para a pessoa que se enquadrou como branca;
- **Preta** - para a pessoa que se enquadrou como preta;
- **Amarela** - para a pessoa que se enquadrou como de raça amarela de origem japonesa, chinesa, coreana, etc.;
- **Parda** - para a pessoa que se enquadrou como parda ou se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça; ou
- **Indígena** - para a pessoa que se declarou como indígena ou índia.

### Migração

Foram investigados o lugar de nascimento, o tempo ininterrupto de residência na Unidade da Federação e no município, o lugar de residência anterior e o lugar de residência em 31 de julho de 1995. Esta publicação apresenta resultados para lugar de nascimento e lugar de residência nos municípios.

- **Proporção de pessoas naturais** - Proporção de pessoas que sempre moraram ou nasceram no município de residência por ocasião do censo sobre o total da população desse mesmo município.

### Educação

Foram investigados a alfabetização, a rede de ensino freqüentada, o nível de ensino freqüentado ou o mais elevado que foi atingido pela pessoa. Esta publicação apresenta informações para freqüência escolar e anos de estudo da população.

- **Freqüência à creche ou escola** - Considerou-se como freqüentando creche, a criança que freqüentava estabelecimento destinado a dar assistência diurna às crianças nas primeiras idades. Considerou-se como freqüentando escola, a pessoa que declarou cursar:

- **Curso regular** - pré-escola, ensino fundamental, 1º grau, ensino médio, 2º grau, superior (3º grau), mestrado ou doutorado;
- **Curso de alfabetização de adultos;** ou
- **Curso pré-vestibular.**

Também foi considerada como freqüentando a escola, a pessoa matriculada que estava impedida, temporariamente, de comparecer às aulas por motivo de doença, etc.

- **Taxa de escolarização** - proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta escola em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

- **Anos de estudo** - a classificação de anos de estudo foi estabelecida com objetivo de compatibilizar os sistemas de ensino anteriores e atual.

Essa classificação foi obtida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa de 5 anos ou mais de idade estava freqüentando ou havia freqüentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo:

- **Sem instrução e menos de 1 ano de estudo** - para a pessoa que nunca freqüentou escola ou, embora tenha freqüentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **1 ano de estudo** - para a pessoa que concluiu: curso de alfabetização de adultos; ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **2 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **3 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **4 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar;
- **5 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou a 1ª série do médio 1º ciclo;
- **6 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou a 2ª série do médio 1º ciclo;
- **7 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou a 3ª série do médio 1º ciclo;
- **8 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo;
- **9 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo;

- **10 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo;
  - **11 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo;
  - **12 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior;
  - **13 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior;
  - **14 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 3ª série do superior;
  - **15 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 4ª série do superior;
  - **16 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior;
  - **17 anos de estudo ou mais** - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado; ou
  - **Não-determinados** - para a pessoa que freqüentava ensino fundamental ou 1º grau não-seriado.
- **Média de anos de estudo** - total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas nesta referida idade.

## Trabalho e rendimento

A investigação de trabalho e rendimento abrangeu as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

- **Períodos de referência** - o período de referência utilizado na investigação de trabalho e rendimento foi a semana de 23 a 29 de julho de 2000 (**semana de referência**).
- **Trabalho** - considerou-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:
  - Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou somente em benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) na produção de bens ou serviços;
  - Ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico;
  - Ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana:
    - a) em ajuda a membro do domicílio que tinha trabalho como conta própria ou empregador;
    - b) em ajuda a membro do domicílio que tinha trabalho como empregado na produção de bens primários; ou
    - c) como aprendiz ou estagiário.
  - Ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades de agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à alimentação de, pelo menos, um morador do domicílio.

- **Pessoas ocupadas** - foram classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que tinham trabalho durante todo ou parte desse período. Incluíram-se, ainda, como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve, etc.
- **Proporção de pessoas ocupadas** - proporção de pessoas de determinado grupo etário, ocupadas na semana de referência, sobre o total de pessoas nesse mesmo grupo etário.
- **Posição na ocupação** - Considerou-se como posição na ocupação a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalhava.

Foram definidas cinco posições na ocupação no trabalho principal:

- **Empregado** - para a pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho, e recebendo, em contrapartida, uma remuneração em dinheiro, mercadoria, produtos ou benefícios, como moradia, alimentação, roupa, etc.

Incluiu-se nesta posição na ocupação:

- a pessoa que prestava o serviço militar obrigatório;
- o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros religiosos; e
- o aprendiz ou estagiário sem remuneração (definido como a pessoa que exerceu uma ocupação sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana de referência, na qualidade de aprendiz de uma profissão ou ofício, ou em cumprimento de estágio obrigatório ou voluntário ligado a uma profissão).

Os empregados foram desagregados em dois subgrupos:

- a) Trabalhador doméstico - para a pessoa que prestava serviço doméstico remunerado em um ou mais domicílios; e
  - b) Demais empregados - para os demais empregados.
- **Empregador** - para a pessoa que trabalhava, explorando o seu próprio empreendimento com pelo menos um empregado;
  - **Conta-própria** - para a pessoa que trabalhava, explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com ajuda de trabalhador não-remunerado;
  - **Não-remunerado em ajuda a membro do domicílio** - para pessoa que trabalhou sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana de referência, em ajuda a membro do domicílio que era empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades de agricultura, pecuária, silvicultura, extração vegetal ou mineral, caça, pesca ou piscicultura) ou em ajuda no trabalho de membro do domicílio que era conta-própria ou empregador em qualquer atividade; e

- **Trabalhador na produção para o próprio consumo** - para pessoa que trabalhou, durante pelo menos uma hora na semana de referência, na produção de bens do ramo que compreende as atividades de agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura, destinados exclusivamente à alimentação de pelo menos um morador do domicílio.

### **Categoria do emprego**

Os empregados, quanto à categoria do emprego no trabalho principal, foram classificados em: com carteira de trabalho assinada; militares e funcionários públicos estatutários; e outros sem carteira de trabalho assinada.

A categoria dos militares e funcionários públicos estatutários foi constituída pelos militares das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) ou das Forças Auxiliares (Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, etc.) e pelos empregados de instituição, fundação, autarquia, etc., do Poder Público (Executivo, Legislativo ou Judiciário) regidos pelo Regime Jurídico dos Funcionários Público de qualquer instância (federal, estadual e municipal).

### **Contribuição para instituto de previdência oficial**

Foi pesquisado se a pessoa contribuía para um dos seguintes institutos de previdência oficial no trabalho principal:

- INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social);
- Plano de Seguro Social da União; ou
- Instituto de Previdência Social Estadual ou Municipal.

### **Rendimento nominal mensal**

Considerou-se como rendimento nominal mensal da pessoa de 10 anos ou mais de idade a soma do rendimento nominal mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes.

- a) **Rendimento nominal mensal de trabalho** - pesquisou-se o rendimento nominal mensal do trabalho principal e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência.
  - Para a pessoa que recebia rendimento fixo do trabalho, considerou-se a remuneração bruta (do empregado ou trabalhador doméstico) ou a retirada (do trabalhador por conta própria ou empregador) do mês de referência.
  - Para a pessoa que recebia rendimento variável do trabalho, considerou-se a média da remuneração bruta ou da retirada do mês de referência.
  - Para a pessoa licenciada por instituto de previdência oficial pelo trabalho, considerou-se o rendimento bruto do mês de referência, recebido como benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.).

- Entendeu-se por remuneração bruta o pagamento do empregado ou do trabalhador doméstico, sem excluir os descontos correspondentes ao instituto de previdência oficial, imposto de renda, faltas, etc., e sem incluir o 13º salário, a gratificação de férias e a participação de lucros pagos por empregador.
- Entendeu-se por retirada o ganho do trabalhador por conta própria ou do empregador com o seu empreendimento, ou seja, o rendimento bruto menos os gastos (pagamento de empregados, compra de equipamentos, matéria-prima, energia elétrica, telefone, etc.) do empreendimento.
- Para a pessoa que recebia em produtos ou mercadorias de atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, pesca e piscicultura, considerou-se o valor, real ou estimado, relativo ao mês de referência, recebido normalmente ou em média mensal, no caso de produção sazonal.
- Não foi computado como rendimento do trabalho o valor da produção para o próprio consumo nem a parcela do pagamento efetuada em benefícios, tais como: moradia, alimentação (refeição, cesta de alimentos, vale ou tíquete-alimentação), vale ou tíquete-transporte, roupas, etc.

b) **Rendimento nominal mensal de outras fontes** - pesquisou-se o rendimento nominal mensal de aposentadoria, pensão, aluguel, pensão alimentícia, mesada ou doação recebida de não-morador, renda mínima, bolsa-escola ou seguro-desemprego, relativo ao mês de referência e, também, investigou-se o rendimento habitualmente recebido a título de abono de permanência em serviço, pensão paga integralmente por seguradora ou entidade de previdência privada aberta, juros de aplicações financeiras, dividendos, etc., relativo ao mês de referência. Entendeu-se por rendimento de:

- **Aposentadoria** - aquele recebido de instituto de previdência oficial a título de aposentadoria, jubilação ou reforma, incluindo, se for o caso, a parcela paga por entidade de previdência privada fechada como complementação de aposentadoria;
- **Pensão** - aquele recebido de instituto de previdência oficial, deixado por alguém da qual a pessoa era beneficiária;
- **Aluguel** - aquele recebido a título de locação, sublocação ou arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais, etc.;
- **Pensão alimentícia** - aquele recebido a título de pensão alimentícia, paga espontânea ou judicialmente;
- **Mesada** - aquele recebido, em caráter regular, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não-moradora do domicílio;
- **Renda mínima** - aquele recebido de órgão governamental, com vistas em garantir um rendimento mínimo necessário à sobrevivência de uma família;

- **Bolsa-escola** - aquele recebido de órgão governamental, com vistas em garantir a permanência na escola das crianças de uma família que estejam em idade de frequência obrigatória à escola;
  - **Seguro-desemprego** - aquele recebido por dispensa de emprego com carteira de trabalho assinada e atendendo aos requisitos necessários para o recebimento deste benefício; e
  - **Abono de permanência em serviço** - aquele recebido como benefício que era concedido a quem permanecia trabalhando, embora tivesse tempo de serviço suficiente para se aposentar.
- c) **Rendimento nominal mensal domiciliar** - considerou-se como rendimento nominal mensal domiciliar a soma dos rendimentos nominais mensais dos moradores do domicílio, exclusive os das pessoas cuja condição no domicílio fosse pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do empregado(a) doméstico(a).
- d) **Rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*** - resulta da divisão do rendimento nominal mensal domiciliar pelo número de moradores do domicílio, exclusive os das pessoas cuja condição no domicílio fosse pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do empregado(a) doméstico(a).
- e) **Rendimento nominal mensal familiar** - considerou-se como rendimento nominal mensal familiar a soma dos rendimentos nominais mensais dos membros familiares, exclusive os das pessoas cuja condição na família fosse pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do empregado(a) doméstico(a).
- **Família** - nos domicílios particulares, considerou-se como família a pessoa que morava sozinha; o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco ou de dependência doméstica; e as pessoas ligadas por normas de convivência.
- **Salário mínimo** - para a apuração dos rendimentos, segundo as classes de salário mínimo, considerou-se o valor que vigorava no mês de julho de 2000 que era de R\$ 151,00 (cento e cinquenta e um reais).

# Equipe técnica

---

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de População e Indicadores Sociais**

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

### **Coordenação geral**

Ana Lucia Sabóia

### **Concepção, planejamento e análise**

Ana Lucia Sabóia

Barbara Cobo Soares

### **Processamento e tabulação dos resultados**

Ivo Monsores Cardoso

Simone de Castro Rodrigues

## **Projeto Editorial**

### **Centro de Documentação e Disseminação de Informações**

#### **Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

#### **Gerência de Editoração**

##### **Estruturação textual, tabular e de gráficos**

Carmen Heloisa Pessoa

Katia Vaz Cavalcante

Beth Fontoura

##### **Diagramação tabular e de gráficos**

Beth Fontoura

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Sônia Rocha

**Copidesque e revisão**

Anna Maria dos Santos  
Cristina R. C. de Carvalho

**Diagramação textual**

Sebastião Monsores

**Programação visual da publicação**

Luiz Carlos Chagas Teixeira

**Gerência de Gráfica****Impressão e acabamento**

José Augusto dos Santos

**Gerência de Documentação****Normalização bibliográfica e de glossário**

Ana Raquel Gomes da Silva  
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira  
Diva de Assis Moreira  
Solange Oliveira Santos

Tatiana da Silva Oliveira (estagiária)  
Renata Luiza Luiz da Silva Dias (estagiária)

**Gráfica Digital****Impressão e acabamento**

Ednalva Maia do Monte